



entenda por não extinguir por completo a ação ora contestada (o que se cogita apenas por cautela processual), que, então, decreta a exclusão, da ora contestante, do pólo passivo do processo, ante a sua ilegitimidade passiva, impondo ao demandante, no devido prazo, a emenda da inicial para a inclusão da **SEGURADORA LÍDER DOS CONSÓRCIOS DO SEGURO DPVAT S/A**, inscrita no CNPJ (MF) sob o nº 09.248.608/0001-04 e estabelecida na Rua Senador Dantas, 74, 5º andar, CEP 20031-205, Rio de Janeiro/RJ, no pólo passivo do processo.

(iii.2) da carência de ação – falta de interesse de agir

Impende registrar uma questão processual de alto relevo, a qual, uma vez constatada, certamente imporá a extinção da presente ação sem apreciação do mérito, pois ausentes os requisitos necessários à propositura da ação insculpidos no artigo 267, VI, do Código de Processo Civil.

O Código de Processo Civil adotou “a teoria do trinômio”, acolhendo-a de forma expressa em sua sistemática, consagrando assim as três categorias a serem observadas no processo moderno, quais sejam: os pressupostos processuais, as condições da ação e o mérito da causa.

Nessa linha de raciocínio, tanto os pressupostos processuais quanto às condições da ação são requisitos iniciais, cuja inobservância impede o juiz de ter acesso ao julgamento de mérito, sendo que o reconhecimento da ausência de qualquer deles acarreta, inexoravelmente, na extinção do processo sem a apreciação do mérito.

As condições da ação (em essência: a possibilidade jurídica do pedido, o interesse processual de agir e a legitimidade da parte) correspondem a pressupostos de constituição regular e válida de toda e qualquer abordagem processual, consubstanciando-se, assim, em requisitos instrumentais legalmente indispensáveis à formação de toda e qualquer relação jurídica. Colacionados no artigo 267, inciso VI, do Código de Processo Civil pátrio, não se pode olvidar, portanto, que a simples ausência de qualquer uma dessas condições, acarreta a carência do procedimento jurisdicional e, via de consequência, a extinção do processo sem o julgamento do mérito.

No que diz respeito ao interesse processual de agir, este surge quando a autora tem a necessidade de se valer da via processual para alcançar o bem da vida pretendido, interesse esse que está sendo resistido pela parte *ex adversa*, bem como quando a via processual lhe traga utilidade real, ou seja, a possibilidade de que a obtenção da tutela pretendida melhore na sua condição jurídica.

Já disse, com toda propriedade, HUMBERTO THEODORO JÚNIOR¹:

“O interesse de agir, que é instrumental e secundário, surge da necessidade de obter através do processo a proteção ao interesse substancial. Entende-se, dessa maneira, que há interesse processual ‘se a parte sofre um prejuízo, não propondo a demanda, e daí resulta que, para evitar esse prejuízo, necessita exatamente da intervenção dos órgãos jurisdicionais’. Localiza-se o interesse processual não apenas na utilidade, mas especificamente na necessidade do processo como remédio apto à aplicação do direito objetivo no caso concreto, pois a tutela jurisdicional não é jamais outorgada sem uma necessidade, como adverte Allorio. Essa necessidade se encontra naquela situação ‘que nos leva a procurar uma solução judicial, sob pena de, se não o fizermos, vermo-nos na contingência de não podermos ter satisfeita uma pretensão (o direito de que nos afirmamos titulares)’. Vale dizer: o processo jamais será utilizável como simples instrumento de indagação ou consulta acadêmica. Só o dano ou o perigo de dano jurídico, representado pela efetiva existência de uma lide, é que autoriza o exercício do direito de ação.” (grifos apostos)

Conforme aduzido pelo própria demandante na exordial, o pagamento da indenização relativa ao sinistro em questão **já foi efetuado.**

Ora, Douto Julgador, a demandante em nenhum momento suscitou, através do meio competente, a existência de qualquer vício de consentimento capaz de afastar a quitação e seus efeitos jurídicos liberatórios, cuja validade é presumida e só poderia ser desconstituída através de sentença.

¹ THEODORO JÚNIOR, Humberto. *Curso de Direito Processual Civil*. Rio de Janeiro: Forense, 1990, pág. 59.

EM BRANCO



Inexistindo qualquer defeito ou vício de consentimento sobre a quitação anteriormente prestada pela demandante, infere-se que o ato jurídico liberatório é inteiramente válido, o que conduz à decretação da extinção.

Destaque-se que a Demandada não constrangeu a demandante a prestar quitação sem qualquer ressalva. Apenas disponibilizou o valor devido, apurado em liquidação de sinistro de acordo com os percentuais fixados na tabela de Normas de Acidentes Pessoais, levando-se em consideração o grau de incapacidade auferido pelo laudo pericial.

Ante todo o exposto, tendo em vista o adimplemento da obrigação, requer a extinção do processo sem resolução do mérito, uma vez que a demandante não possui interesse processual, haja vista a inexistência de pretensão resistida e desnecessidade de providência jurisdicional.

(iii.3) preliminar: da incompetência do Juizado Especial Cível para a causa, ensejando a extinção do feito sem resolução de mérito

PRELIMINARMENTE, a demandada argúi a incompetência do Juizado Especial Cível para a causa, ante a inaplicabilidade, ao caso presente, do procedimento disciplinado pela Lei nº 9.099/1995, o que enseja a extinção do feito sem resolução de mérito.

A ação ora contestada versa sobre pedido concernente à indenização alusiva ao "Seguro DPVAT" em decorrência de alegada invalidez provocada por acidente de trânsito.

Ora. É indubitosa a necessidade de produção de prova pericial, dotada de significativo grau de complexidade, ao deslinde da ação em exame: perícia médico-ocupacional da vítima, com vistas à enunciação do diagnóstico acerca da invalidez ou não do periciando e do respectivo grau de transitoriedade ou irreversibilidade da incapacidade laborativa porventura constatada, conforme o caso; necessidade de definição, também no bojo da perícia médica, do nexo de causalidade entre a invalidez alegada, acaso constatada, e o acidente referido na exordial.

Pois bem. A necessidade da produção da prova pericial em vislumbre, ante o alcance que há de atingir ao deslinde da ação em exame, torna complexa a cognição a ser composta na instrução processual, fazendo com que, dessarte, a ação escape à sumaríssima ritualística procedimental ditada pela Lei nº 9.099/1995, impondo-se, *in casu*, a aplicação do disposto no artigo 51, inciso II, do referido diploma legal.

Ante o aduzido, requer a demandada, preliminarmente, a extinção do feito sem resolução de mérito, nos moldes do artigo 51, inciso II, da Lei nº 9.099/1995.

(iv) do mérito

Por extremada cautela, em homenagem ao princípio da eventualidade, uma vez ultrapassadas as preliminares suscitadas supra, o que verdadeiramente não se acredita, passa a demandada a impugnar quanto ao mérito o aduzido pela autora.

(iv.1) do valor indenizável referente ao seguro obrigatório para danos pessoais causados por veículos automotores de via terrestre

(iv.1.1) da proibição de vinculação do valor indenizável ao salário mínimo

De há muito fulminada a pretensão jungida à argumentação esposada na inicial, quanto à vinculação da indenização do "Seguro DPVAT" aos valores do salário mínimo.

Na verdade, a Lei nº 6.194/1974, que cogitava tal vinculação, precisamente em seu artigo 3º (na redação original), fora, sim, derogada, no que tange a essa previsão, pelo comando do artigo 1º – caput –, da Lei nº 6.205/1974, o qual assim determinou:

"Art.1º. Os valores monetários fixados com base no salário mínimo não serão considerados para quaisquer fins de direito.

....."

EM BRANCO



Desde, portanto, a vigência da Lei nº 6.205/74, não mais se poderia aplicar a vinculação ao salário mínimo estabelecida na norma anterior (Lei nº 6.194/74, artigo 3º - redação original).

Por outro lado, no plano constitucional, a *Lex Mater*, em seu artigo 7º, inciso IV, é imperativa no sentido de estabelecer a vedação à vinculação de quaisquer outros valores ao salário mínimo, "para qualquer fim".

Dessarte, ainda que, *ad argumentandum tantum*, o artigo 3º da Lei nº 6.194/74, em sua redação original, já não estivesse (e já estava) revogado pela Lei nº 6.205/74, é indubitado que tal dispositivo (artigo 3º, da Lei nº 6.194/74 – redação original) não teria sido (como não foi) recepcionado pela Carta Magna de 1988.

Vale assinalar, ao lado da ilegalidade e da inconstitucionalidade da enfocada vinculação ao salário mínimo, que tal vinculação, quanto à razoabilidade e à proporcionalidade, e, enfim, quanto à própria viabilidade operacional, também seria inexecutável, haja vista que:

(a) em sede de *seguro* e de equilíbrio econômico do respectivo sistema, o *prêmio* (prestação paga pelos segurados) é elemento indutor e informador da *indenização securitária*, porquanto esta, concretamente, resulta dos recursos carreados pelos *segurados* às *seguradoras*, de modo a constituir o chamado *fundo comum de proteção*, ao qual as *seguradoras* recorrem para o pagamento das *indenizações*;

(b) como consequência da assertiva supra-enunciada, tem-se que a fixação e o reajuste do valor das indenizações têm reflexo sobre o valor dos *prêmios* (ou seja, sobre o valor das contribuições dos *segurados*);

(c) diante dos enunciados acima anotados, é certo, portanto, que se se admitisse que o valor da indenização pudesse ser fixado de forma atrelada à variação do salário mínimo, seria inevitável impor – a cada reajuste do salário mínimo – inevitável reajuste no *prêmio*, que, no caso do "Seguro DPVAT", está subsumido no pagamento compulsório do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores – IPVA, imputado a todos os proprietários de veículos automotores.

Totalmente improcedente, dessarte, o propósito da demandante de fazer ressuscitar a redação original do artigo 3º, da Lei 6.194/1974.

(iv.1.2) da quantificação do valor indenizável

Ao contrário da hipótese de indenização por morte – em relação a qual, a resolução 138 de 2005 da CNSP, taxativamente fixou o valor indenizável – no que diz respeito aos casos de invalidez permanente, a mesma resolução refere que a indenização será de ATE R\$ 13.479,48 reais (treze mil quatrocentos e setenta e nove reais e quarenta e oito centavos). Portanto, exprime em termo explícito, um limite MÁXIMO para indenização por invalidez permanente, e, com isso, abre ensejo à indenização em valor inferior.

Nesse sentido, com muita propriedade, manifestou-se o eminente Juiz de Direito, Dr. Maurício da Costa Gamborgi, ao prolatar sentença no processo nº 1060214891-3:

"... entendo que tais dispositivos citados, aliados ao termo limitativo "até" (contido no art. 3º, "caput", letra "b", evidencia claramente o **poder de regulamentação** que a própria Lei nº 6.194/74 atribui ao CNPS, de modo que as **resoluções** deste não infringem a lei, mas, ao contrário, **cumprem-na, complementam-na, regulamentam-na, no que omissa**, e isso em função do entendimento que se extrai da interpretação de disposições da própria lei em questão".² (grifos apostos)

Ora, Douto Julgador, um acidente pode deixar seqüela sem causar necessariamente invalidez. Assim, a Circular da SUSEP 29/1991 visa garantir a graduação do dano para fins indenizatórios, sob pena de inviabilizar o sistema do DPVAT, além de dar margem a eventual enriquecimento sem causa.

Repise-se que os documentos colacionados aos autos não comprovam a invalidez **TOTAL** permanente alegada pela demandante. Para que pudesse vingar a reivindicação posta na inicial, deveria a demandante ter-se desincumbido do ônus que lhe cabia, provar sua invalidez permanente, o que não ocorreu, sem razão, portanto, de obter sucesso, uma vez que preclusa a oportunidade (art. 333, I, do CPC).

² TJRS. Ação de Cobrança nº. 1060214891-3.

EM BRANCO

(iv.1.3) do grau de invalidez apresentado pela demandante

O valor da indenização por invalidez permanente, conforme determinado em lei, poderá atingir o montante de R\$ 13.479,48 reais (treze mil quatrocentos e setenta e nove reais e quarenta e oito centavos), sendo este definido pelas limitações apresentadas pela vítima e, ainda assim, proporcionalmente ao percentual da incapacidade devidamente comprovada através de rigorosa perícia médica.

Assim, o valor da indenização é calculado com base no percentual de invalidez permanente enquadrado na tabela de Normas de Acidentes Pessoais. Para esse efeito, leva-se em consideração o laudo médico emitido ao fim do tratamento e o grau de incapacidade auferido pelo laudo pericial, regulamentado pela Circular SUSEP nº. 29/1991, que assim determina:

Art. 5º - Após conclusão do tratamento (ou esgotados os recursos terapêuticos para recuperação) e verificada a existência de invalidez permanente avaliada quando da alta médica definitiva, a seguradora deve pagar ao próprio segurado uma indenização, de acordo com a seguinte tabela mínima. (grifos apostos)

Ademais, conforme a Tabela para Cálculo da Indenização em caso de Invalidez Permanente, somente terá direito à indenização no percentual máximo segurado, a vítima que sofrer:

DISCRIMINAÇÃO	(%) sobre a Importância Segurada
Perda total da visão de ambos os olhos	100
Perda total do uso de ambos os membros superiores	100
Perda total do uso de ambos os membros inferiores	100
Perda total de ambas as mãos	100
Perda total do uso de um membro superior e um membro inferior	100
Perda total de uma das mãos e de um dos pés	100
Perda total do uso de ambos os pés	100
Alienação mental total e incurável	100

Ressalte-se que, no presente caso, a indenização devida aa demandante jamais seria no montante máximo discriminado na tabela uma vez que a debilidade apurada no procedimento administrativo prévio não se enquadra nos casos acima especificados.

Se a demandante vem a juízo inconformado com o percentual da invalidez atribuído pelo laudo médico, indubitável é a necessidade de realização de nova perícia médica, com a conseqüente elaboração de laudo pericial pormenorizado e que atenda às especificações Tabela de Normas de Acidentes Pessoais supramencionada.

Ad argumentandum tantum, em estrita obediência ao princípio da eventualidade processual, acaso fosse considerado devido algum valor a título de indenização, este deveria tomar como base a legislação supra mencionada e enquadrado pela Circular SUSEP nº 29/1991.

Aliás, nesse sentido vêm decidindo os demais tribunais do País:

DIREITO CIVIL E PROCESSUAL CIVIL. CERCEAMENTO DE DEFESA. INDEFERIMENTO DE PROVA. AUSÊNCIA DE RECURSO. PRECLUSÃO. PERDA DO OBJETO. PAGAMENTO DA DÍVIDA EM LITÍGIO. PROVA. AUSÊNCIA. REJEIÇÃO. SEGURO OBRIGATÓRIO. DPVAT. LEI N.º 6.194/74. INDENIZAÇÃO. SALÁRIO MÍNIMO. CRITÉRIO DE FIXAÇÃO. VALIDADE. QUANTUM INDENIZATÓRIO. LEI FEDERAL E RESOLUÇÃO. HIERARQUIA DE NORMAS. APLICAÇÃO DA LEI. INVALIDEZ PERMANENTE. PERCENTUAL. TABELA. VERIFICAÇÃO.

(...)

A indenização devida em decorrência do seguro obrigatório em caso de invalidez permanente deve ser fixada nos termos da tabela de Acidentes Pessoais, eis que a Lei n.º 6.194/74 fixou tão-somente o seu limite máximo. (TJDF, APC 2006 01 1 000608-6, Rel. Des. Natanael Caetano, j. em 07-02-2007).

EM BRANCO



SEGURO OBRIGATÓRIO. INVALIDEZ PARCIAL PERMANENTE. ACIDENTE DE TRÂNSITO OCORRIDO EM 1986. LAUDO DO IML. EXIGÊNCIA LEGAL. INSTRUÇÃO DA INICIAL COM OS DOCUMENTOS INDISPENSÁVEIS, EXIGIDOS NO PARÁGRAFO 5º DA LEI Nº 6.194/74. SINISTRO COM COBERTURA PELO CONSÓRCIO SEGURADOR, APLICAÇÃO DA LEI Nº 8.441/92, QUE SE APLICA AO SINISTRO OCORRIDO EM DATA ANTERIOR À SUA VIGÊNCIA, NOS TERMOS DA SÚMULA Nº 86 DESTE TRIBUNAL, EM RAZÃO DO SEU CARÁTER SOCIAL, NÃO FAZ NENHUMA DISTINÇÃO QUANTO AO VEÍCULO AUTOMOTOR CAUSADOR DO ACIDENTE. **INDENIZAÇÃO DEVE CORRESPONDER AO PERCENTUAL CORRESPONDENTE AO GRAU DE INVALIDEZ DA VÍTIMA**, QUE DEVERÁ SER FIXADA EM MOEDA CORRENTE DO PAÍS, NA DATA DA SENTENÇA. SÚMULA Nº 87 DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA. SENTENÇA QUE SE MANTÉM. MATÉRIA CORRIQUEIRA, QUE DEVE SER DECIDIDA MONOCRATICAMENTE PELO RELATOR. DECISÃO DANDO PROVIMENTO PARCIAL AO RECURSO, NOS TERMOS DO ESTABELECIDO NO PARÁGRAFO 1º DO ART. 557 DO CPC. (AC Nº 2006.001.55658, J. EM 08-01-2007. REL. DES. PAULO SÉRGIO PRESTES, 16ª CC, TJ/RJ)

PROCESSUAL CIVIL. AÇÃO DE COBRANÇA. SUMÁRIO. SEGURO OBRIGATÓRIO - DPVAT. POSSIBILIDADE DE APLICAÇÃO DA LEGISLAÇÃO MAIS BENÉFICA. ILEGALIDADE DE RESOLUÇÃO DO CONSELHO NACIONAL DE SEGUROS PRIVADOS AO FIXAR VALOR INDENIZATÓRIO INFERIOR A 40 (QUARENTA) SALÁRIOS MÍNIMOS HIPÓTESE EM QUE SE TRATA DE INVALIDEZ PERMANENTE O QUE IMPÕE A FIXAÇÃO EM 60% (SESSENTA POR CENTO) DOS 40 (QUARENTA) SALÁRIOS MÍNIMOS E AFASTA QUALQUER CORREÇÃO MONETÁRIA, PORQUANTO A INDENIZAÇÃO SE CORRIGE PELA SUA VINCULAÇÃO AO SALÁRIO MÍNIMO. PROVIMENTO PARCIAL DO RECURSO.

I - No entendimento do Colendo Superior Tribunal de Justiça o valor de cobertura do seguro obrigatório de responsabilidade civil de veículo automotor (DPVAT) é de quarenta salários mínimos, assim fixado consoante critério legal específico não se confundindo com índice de reajuste e, destarte, não havendo incompatibilidade entre a norma especial da Lei nº 6.194/74 e aquelas que vedam o uso do salário mínimo como parâmetro de correção monetária. Na hipótese das autos, se aplicam 60% (sessenta por cento) daquele quantitativo salarial:

II – Ilegal resolução do Conselho Nacional de Seguros Privados que estabeleça valor inferior ao estabelecido em lei:

III – O caráter protetivo da legislação securitária nos conduz à aplicação da lei mais benéfica, sendo expresse nesse sentido o art. 5º, da Lei n.º 6.194. (AC nº 2005.001.15582, Rel. Des. Ademir Pimentel, j. 29-06-2005 – 13ª CC).

No presente caso, a demandante **percebeu indenização no valor de R\$ 5.661,38 (Cinco mil, seiscentos e sessenta e um reais e trinta e oito centavos)**, após apuração do grau de invalidez através de perícia médica, pelo que nenhum valor lhe é devido a título de complementação.

Assim, os encargos decorrentes da produção de prova pericial recairão sobre a demandante, posto que é inteiramente seu o ônus de comprovar o fato constitutivo de seu direito. Ademais, já recebeu quantia equivalente ao grau de invalidez apurado em procedimento administrativo.

Como não há comprovação, pelos documentos acostados à inicial, que a invalidez apresentada se enquadra nos casos que justificam o percentual máximo de indenização, nenhum valor lhe é devido a título de complementação.

Neste sentido, outros Magistrados vêm sedimentando o entendimento sobre o tema em comento e decidindo no sentido da máxima necessidade de comprovação da invalidez permanente para a concessão do prêmio, que conforme outrora citado possui uma tabela classificativa e indicativa do percentual a ser adimplido, senão vejamos:

Estado do Ceará
Poder Judiciário
12ª Unidade do Juizado Especial Cível e Criminal de Fortaleza

Sentença.

Vistos etc.

EM BRANCO



Dispensado o relatório nos termos do art. 38 da Lei nº 9.099/95.

É bom frisar, entretanto, que se trata de Ação de Cobrança de Seguro DPVAT proposta por ROBERTO MARTINS DE OLIVEIRA contra COMPANHIA EXCELSIOR DE SEGUROS E OUTRA, identificados, com espeque na Lei nº 6.194/74.

Alega a autora que em virtude de acidente automobilístico faz jus ao recebimento de seguro DPVAT por invalidez em razão de fratura no plator tibial (joelho direito).

A autora não instruiu a inicial com os documentos essenciais à propositura da presente demanda, não tendo comprovado a sua INVALIDEZ por meio de laudo do IML. Ao contrário, consta dos autos que a autora recuperou a amplitude dos movimentos de Joelho Direito, lesionado pela fratura do plator tibial, consoante se infere do documento apresentado pelo próprio requerente.

A autora, portanto, não teve seqüelas definitivas que legitimassem o pedido indenizatório nos moldes em que foi formulado, tendo passado apenas um período lesionado, porém preservou a amplitude articular do joelho, estando totalmente reabilitado após a alta definitiva, conforme atestou a fisioterapeuta Liane Pinheiro, da Associação Beneficente Cearense de Reabilitação – ABCR, como se vê do atestado anexado aos autos pela própria autora.

Diante do exposto, julgo IMPROCEDENTE o pedido.

Sem ônus de sucumbência nos termos do art. 55 da Lei Nº 9.099/95.

P.R.I.

Fortaleza, 05 de maio de 2008.
José Ricardo Vidal Patrocínio
Juiz de Direito Titular.

Ora Excelência, *data máxima vênia*, a aclarada decisão acima colacionada identifica-se totalmente com o caso em comento, devendo ser considerada para o pleno afastamento do pleito da autora.

Destaque-se que o Seguro DPVAT constitui garantia social mínima às vítimas de acidentes causados por veículos terrestres automotores e aos seus beneficiários, não considerando assim a satisfação econômica destes.

Em vista disso, acaso seja deferido algum valor a título de complementação da indenização à demandante, o que se admite apenas por cautela processual, deve ser calculado levando-se em consideração o laudo médico pericial ao fim do tratamento e o grau de incapacidade auferido, regulamentado pela Circular SUSEP nº. 29/1991.

(iv.2) dos juros moratórios – a inaplicabilidade da Súmula 54 do Superior Tribunal de Justiça – e da correção monetária

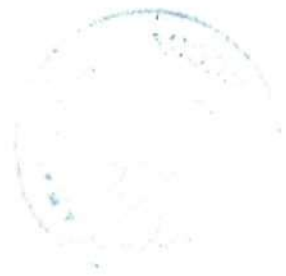
Ad argumentandum tantum, em estrita obediência ao princípio da eventualidade processual e sem prejuízo da irrisignação recursal da demandada, tem-se que, acaso seja considerada devida a verba requerida pela demandante, os juros moratórios só poderão ser aplicados a partir da data da citação.

Como se sabe, as obrigações decorrentes do “Seguro DPVAT” são incertas e ilíquidas e só se materializam após a apuração das situações fáticas e documentais apresentadas pelo beneficiário, através de procedimento administrativo ou judicial.

Ademais, o “Seguro DPVAT” decorre de contrato de adesão legalmente imposto, regido por normas próprias, não estando inserido no âmbito de aplicação da Súmula 54, do Superior Tribunal de Justiça.

Nesse diapasão, incide na espécie o comando do artigo 405, do Código Civil de 2002, que a seguir se transcreve:

“Art. 405 - Contam-se os juros da mora, nas obrigações ilíquidas, desde a citação inicial”.



EM BRANCO

25 de
1997

Em recente decisão, o Superior Tribunal de Justiça, em consonância com as assertivas suso-enunciadas, assim se pronunciou:

"CIVIL - COBRANÇA DE DIFERENÇA DE SEGURO OBRIGATÓRIO - DPVAT - JUROS MORATÓRIOS - TERMO INICIAL - INAPLICABILIDADE DA SÚMULA 54/STJ - DISSÍDIO NÃO COMPROVADO.

1. Os juros, *in casu*, contam-se a partir da data em que a seguradora foi constituída em mora para proceder ao pagamento da diferença pleiteada pela recorrente, ou seja, a partir de sua citação.

2. A obrigação de indenizar decorrente do evento danoso, imputada a quem deu causa ao mesmo, não se confunde com a obrigação de pagar a importância segurada devida em razão do acidente, lastreada em contrato de seguro DPVAT.

3. Não sendo a seguradora a causadora dos danos que ensejaram o pagamento do seguro, não há que se cogitar na aplicação de juros de mora contados desde a data do evento danoso, prevista no enunciado da Súmula n.º 54/STJ" (REsp n.º 546.392, Min. Jorge Scartezzini, julg. em 18.8.2005 - sem os destaques no aresto). Extrai-se do corpo do referido julgado que a "obrigação de indenizar decorrente do evento danoso, imputada a quem deu causa ao mesmo, não se confunde com a obrigação de pagar a importância segurada devida em razão do acidente, lastreada em contrato de seguro DPVAT. Na primeira, regida pelo art. 186 do CC, os juros incidem a partir do evento danoso, conforme entendimento cristalizado no enunciado da Súmula 54/STJ. Na segunda obrigação, os juros são devidos como pena imposta ao devedor em atraso com o seu cumprimento."³

Ante o aduzido, tem-se, enfim, que, tratando-se de indenização decorrente do "Seguro DPVAT", os juros moratórios, que contam a partir da citação válida, limitam-se à taxa de 0,5% (meio por cento) ao mês, para os processos instaurados anteriormente à vigência do atual Código Civil. E, a partir da vigência do Código Civil de 2002, fixa-se o percentual de 1% (um por cento) ao mês para os juros legais, consoante dispõe o artigo 406 da nova codificação, em exegese conjunta com o artigo 161, §1º, do Código Tributário Nacional.

Nesse sentido, a jurisprudência dicciona:

"AÇÃO DE COBRANÇA. SEGURO. DPVAT. JUROS DE MORA E CORREÇÃO MONETÁRIA. DESCUMPRIMENTO CONTRATUAL POR SI SÓ NÃO GERA DANO MORAL.

Os juros de mora incidirão desde a citação, no percentual de 6% ao ano até a data em que entrou em vigor o novo Código Civil de 2002, e a partir de então, no percentual de 1% ao mês, a teor do disposto no artigo 406 deste Codex, combinado com o artigo 161, § 1º, do CTN."⁴ (grifos apostos).

Por todo o exposto, requer a demandada que, acaso lhe seja imposta condenação ao pagamento de verba pleiteada pela demandante – o que se cogita apenas por cautela processual e sem prejuízo da irresignação recursal da demandada –, seja observada a disciplina supra-esposada para a apuração dos juros moratórios.

(iv.3) da impossibilidade da incidência de correção monetária a partir do inadimplemento da demandada

³ STJ. REsp n.º 546.392, Min. Jorge Scartezzini, julg. em 18.8.2005. Publicação no Diário da Justiça de 12.09.2005, página 334.

⁴ TJRS. APELAÇÃO CÍVEL Nº 70008363194. QUINTA CÂMARA CÍVEL. COMARCA DE PORTO ALEGRE.

EM BRANCO



Em estrita obediência ao princípio da eventualidade processual e sem prejuízo da irresignação recursal da demandada, tem-se que, acaso seja considerada devida a verba requerida pela demandante, a correção monetária não se poderá aplicar a partir do inadimplemento da demandada.

Como se sabe, as obrigações decorrentes do "Seguro DPVAT" são incertas e ilíquidas e só se materializam após a apuração das situações fáticas e documentais apresentadas pelo beneficiário, através de procedimento administrativo ou judicial.

Ademais, é certo que a entidade pagadora da indenização do "Seguro DPVAT" não procede a esse pagamento em decorrência de responsabilidade aquiliana, nem mesmo de responsabilidade pelo pagamento de indenização de contrato de seguro estritamente privado, voluntariamente pactuado, na ambiência dos negócios jurídicos em geral.

A entidade pagadora da indenização do "Seguro DPVAT" paga tal benefício, portanto, não por estar atrelada diretamente à obrigação jurídica contratual que automaticamente exsurge a partir da ocorrência do sinistro, mas de acordo e em função da imposição que se lhe fazem as normas legais e regulamentares do "Sistema Nacional de Seguros Privados", desde que cumprido o devido procedimento concernente ao requerimento e ao deferimento da dita especial indenização. Destarte, não há que se fazer retroagir a incidência de correção monetária à data do inadimplemento da demandada, no que concerne à indenização do "Seguro DPVAT".

DE JUSTIÇA:

Nesse sentido, invoca-se a orientação jurisprudencial do SUPERIOR TRIBUNAL

"CIVIL - COBRANÇA DE DIFERENÇA DE SEGURO OBRIGATÓRIO - DPVAT - JUROS MORATÓRIOS - TERMO INICIAL - INAPLICABILIDADE DA SÚMULA 54/STJ - DISSÍDIO NÃO COMPROVADO.

1. Os juros, *in casu*, contam-se a partir da data em que a seguradora foi constituída em mora para proceder ao pagamento da diferença pleiteada pela recorrente, ou seja, a partir de sua citação.

2. A obrigação de indenizar decorrente do evento danoso, imputada a quem deu causa ao mesmo, não se confunde com a obrigação de pagar a importância segurada devida em razão do acidente, lastreada em contrato de seguro DPVAT.

3. Não sendo a seguradora a causadora dos danos que ensejaram o pagamento do seguro, não há que se cogitar na aplicação de juros de mora contados desde a data do evento danoso, prevista no enunciado da Súmula n.º 54/STJ" (REsp n.º 546.392, Min. Jorge Scartezzini, julg. em 18.8.2005 - sem os destaques no aresto). Extrai-se do corpo do referido julgado que a "obrigação de indenizar decorrente do evento danoso, imputada a quem deu causa ao mesmo, não se confunde com a obrigação de pagar a importância segurada devida em razão do acidente, lastreada em contrato de seguro DPVAT. Na primeira, regida pelo art. 186 do CC, os juros incidem a partir do evento danoso, conforme entendimento cristalizado no enunciado da Súmula 54/STJ. Na segunda obrigação, os juros são devidos como pena imposta ao devedor em atraso com o seu cumprimento."⁵

É certo que as assertivas pronunciadas no julgado acima transcrito acerca dos juros de mora aplicam-se, ante o idêntico fundamento, à correção monetária.

Por todo o exposto, requer a demandada que, acaso lhe seja imposta condenação ao pagamento de verba pleiteada pela demandante – o que se cogita apenas por cautela processual e sem prejuízo da irresignação recursal da demandada –, seja observada a disciplina supra-esposada para a incidência da correção monetária, considerada a partir da instauração da relação processual, com a constituição da mora.

(iv.4) da atribuição do ônus da prova à parte demandante: descabimento da inversão do ônus probante; inaplicabilidade do Código de Proteção e Defesa do Consumidor ao caso presente

⁵ STJ. REsp n.º 546.392, Min. Jorge Scartezzini, julg. em 18.8.2000.

EM BRANCO



O Código de Processo Civil, em seu artigo 333, inciso I, estabelece, quanto ao ônus da prova, que *"aa autora incumbe o ônus de provar o fato constitutivo do seu direito"*.

Nesse diapasão, é certo que a **prova da condição de beneficiário** do "Seguro DPVAT" e da **própria ocorrência do sinistro e lesão** ensejadores do benefício se inserem na configuração do **fato constitutivo** do invocado direito à indenização do dito "seguro obrigatório".

Dessarte, é da parta autora o ônus de exibir a prova de sua condição de **beneficiário** (ou seja, a prova de sua condição de vítima ou de sucessor da vítima do acidente ensejador do benefício), bem como a prova da **ocorrência do acidente e da lesão dele decorrente**, ensejadora da indenização.

E esse ônus – é claro – não pode ser transferido ao ente responsável pelo pagamento da indenização, porquanto impossível seria a esse ente previamente possuir, em seus arquivos, os documentos pessoais indicativos da condição de beneficiários de todos os cidadãos abrangidos pelo "Seguro DPVAT", muito menos possuir, em seus arquivos, os documentos concernentes a todos os acidentes ocorridos.

É óbvio que, para fatos jurídicos desse jaez, cabe ao beneficiário apresentar a documentação comprobatória de sua condição de beneficiário, tanto no que concerne à sua condição de vítima ou de sucessor da vítima, como no que concerne à própria ocorrência do evento (acidente e lesão) ensejador da indenização. Tanto é assim que as normas legais e regulamentares aplicáveis à espécie, com ênfase para o artigo 5º, da Lei 6.149/74 e para os ditames dos artigos 19 e seguintes, da Resolução nº 154/2006, da Superintendência de Seguros Privados, que consolida as Normas Regulamentares do Seguro DPVAT aprovadas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados, impõem ao requerente protocolizar seu pedido de indenização instruído com essa documentação.

Impende asseverar que sequer a invocação do Código de Proteção e Defesa do Consumidor poderia lastrear uma inversão do ônus da prova, na situação em exame, porquanto:

(a) nem mesmo no âmbito das relações de consumo, a inversão do ônus da prova prevista no Código de Proteção e Defesa do Consumidor abrange a prova dos qualificativos pessoais do querelante e a prova do dano alegado, porquanto – é certo – ao fornecedor de produtos e serviços seria impossível dispor da prova dos atributos ou da situação pessoal do reclamante, nem da prova da ocorrência do fato danoso alegado pelo reclamante; na verdade, a inversão do ônus da prova prevista no Código de Proteção e Defesa do Consumidor diz respeito à prova alusiva aos caracteres, condições e eficiência do serviço ou do produto fornecido – prova perfeitamente imputável ao fornecedor;

(b) ademais, o Código de Defesa do Consumidor é totalmente inaplicável à espécie, porquanto o "Seguro Obrigatório de Danos Pessoais causados por Veículos Automotores de Via Terrestre ou por sua carga" – o chamado "Seguro DPVAT" – e a respectiva indenização não são "produto" nem "serviço" integrante de relação de consumo.

Cumprе salientar, por oportuno, que na petição inicial há – sim – a equivocada menção ao Código de Proteção e Defesa do Consumidor. Mas o equívoco de tal invocação é evidente: vítimas de ACIDENTE DE TRÂNSITO e os familiares dessas vítimas NÃO são consumidores, em relação aos entes que lhes devem pagar a indenização atinente ao "Seguro DPVAT", porquanto:

(a) ACIDENTE DE TRÂNSITO trata-se de SINISTRO, que, destarte, não pode, jamais, ser objeto de relação de consumo (o objeto da relação de consumo, segundo o artigo 3º, do Código de Proteção e Defesa do Consumidor, há de ser "produto" ou "serviço" fornecido mediante pagamento do respectivo preço);

(b) a INDENIZAÇÃO do "Seguro DPVAT" não decorre de contrato; decorre de imposição legal; não é "produto" nem "serviço" contratado;

(c) o "Seguro DPVAT" não é contratado; trata-se de benefício definido em lei.

Ante o aduzido, há de se impor, sem margem para flexibilização, ao postulante da indenização concernente ao "Seguro DPVAT" o ônus de provar sua condição de beneficiário e a ocorrência do evento ensejador da indenização, em atendimento ao disposto no artigo 333, inciso I, do Código de Processo Civil, bem assim às normas legais e regulamentares aplicáveis à espécie.

(iv.5) dos honorários advocatícios – limitação imposta pela Lei nº.1060/50

Ad argumentandum tantum, em estrita obediência ao princípio da eventualidade processual, acaso sejam arbitrados honorários de sucumbência – o que se acredita não ocorrerá, pelos motivos exaustivamente esposados – estes deverão limitar-se ao percentual máximo de 15% (quinze por cento), conforme estabelecido na Lei nº. 1.060 de 05.02.1950.



EM BRANCO

No caso em apreço, conforme despacho de fls., a demandante é beneficiário da justiça gratuita, fato este que impõe limites à eventual condenação em honorários de sucumbência, conforme preceitua o art. 11, § 3º da 1.060 de 05.02.1950, abaixo transcrito *in verbis*:

Art. 11. Os honorários de advogados e peritos, as custas do processo, as taxas e selos judiciais serão pagos pelo vencido, quando o beneficiário de assistência for vencedor na causa.

§ 1º. Os honorários do advogado serão arbitrados pelo juiz até o máximo de 15% (quinze por cento) sobre o líquido apurado na execução da sentença. (grifos apostos).

Ante todo o exposto, na remota hipótese de condenação em honorários de sucumbência, estes serão fixados mediante apreciação equitativa do juiz, considerando o grau de zelo do procurador, bem como a natureza e importância da causa, além do trabalho realizado, nos limites estabelecidos pelo artigo supramencionado.

(v) dos requerimentos finais

Ex positis, requer a Demandada que V. Exa. se digne a:

a) Acolher a preliminar de ilegitimidade passiva para excluir a contestante da lide e chamar a **SEGURADORA LÍDER DOS CONSÓRCIOS DO SEGURO DPVAT S/A**, CNPJ 09.248.608/0001-04, situada na Rua Senador Dantas, 74, 5º andar, CEP 20031-205, Rio de Janeiro/RJ para integrar o pólo passivo da presente demanda;

b) Acolher as preliminares argüidas para extinguir o processo sem julgamento de mérito;

c) Em apreciando o *meritum causae*, julgar totalmente improcedentes os pleitos formulados pela demandante, pelas razões e fundamentos já exaustivamente expostos;

d) Condenar a parte promovente ao pagamento das custas processuais e no ônus da sucumbência, a ser arbitrado no montante de 20% (vinte por cento) sobre o valor da inicial;

e) Na remota hipótese de ser considerada devida verba indenizatória, requer a V. Exa. que a arbitre de conformidade com a legislação vigente do DPVAT;

f) requer por derradeiro o deferimento da juntada de documentos no curso da instrução processual, eis que o de mandante confessa já ter recebido a indenização mediante procedimento administrativo, nos moldes da legislação processual cível em vigência.

Ad cautelam, requer a produção de todas as provas em direito admitidas, tal qual a inquirição de testemunhas, depoimento pessoal da demandante, juntada posterior de documentos, e tudo mais que se fizer necessário para o deslinde do feito.

Por fim, requer a Demandada que as notificações e/ou intimações de estilo, bem como as publicações editais doravante expedidas, sejam realizadas **EXCLUSIVAMENTE** em nome do patrono **SAMUEL MARQUES CUSTÓDIO DE ALBUQUERQUE, OAB/CE 20.873-A**.

Nestes termos,
Pede Deferimento.
Ararendá - CE, 16 de fevereiro de 2009.



FRANCISCO ARCELINO FILOMENO CALADO
OAB/CE 16.075

EM BRANCO



SAMUEL MARQUES
OAB/CE 20.873-A

ELIZABETH ALVES BURITY PEREIRA
OAB/PB 13.760

Documento 01
Procuração e Substabelecimento

Documento 02:
Resolução 138/2005

Documento 03:
Dados do Sinistro

=====

* Megadata Computacoes D.P.V.A.T. 05/01/2009 10:26:45 *

* Danos Pessoais Causados por Veiculos Automotores de Via Terrestre *

* DPV010T **** CONSULTA POR NOME DO SINISTRADO **** D055 / DPV042P *

=====

ANO / NUM. / LANC - 2006 / 144815 / 01 COD. DEPEND .. - 635

COD. SEG. - 5070 TIPO DOCUMENTO - 4 EX -

NUM. DOCUMENTO - CE068505371 DT.CADAST.PARC.- 00 / 00 / 0000

CATEGORIA - 09 DT. SINISTRO . - 14 / 06 / 2006

DT. CADAST.... - 02 / 08 / 2006 DT. RATEIO ... - 22 / 09 / 2006

NATUREZA - 2 CPF VITIMA - 49489720372

NOME DA VITIMA - MARIA ALVES DA SILVA

DT. NASC. - 22 / 04 / 1942 VALOR INDENIZ. - 5.661,38

SEQUENCIA - 001 VLR COR.MON/JURCOD.

REC/RECL. - 1 DT. PAGAMENTO - 20 / 09 / 2006

NOME RECEBEDOR - MARIA ALVES DA SILVA

CPF/CGC RECEB. - 00049489720372 DT. ATUALIZ... - 20 / 09 / 2006

PROCURADOR/INT.-

CPF/CGC PRC/INT- BOLETIM - 1861

DELEGACIA - POLICIA CIVIL UF DELEGACIA - CE

REGULACAO - 1 SUB-JUDICE ... - DT. RECEB.

DT. RECLAMACAO - 19 / 07 / 2006 CONF. PGTO - //

=====

ENTER = CONTINUAR PF03 = FIM PF07 = VOLTA MENU

EM BRANCH



SUBSTABELECIMENTO

Substabeleço, com reservas de iguais, os poderes que me foram conferidos pelo **SANTANDER SEGUROS S.A.**, pessoa jurídica de direito privado, com sede na Rua Amador, nº. 474 - São Paulo - SP, inscrita no CNPJ sob o nº. 87.376.109/0001-06, na pessoa dos Beis. **ADEMAR TEOTONIO LEITE FERREIRA FILHO, OAB/PB 12.150**, brasileiro, casado, advogado, **YURI DE FIGUEIREDO PORTO E TORRES, OAB/PE 19.150**, brasileiro, casado, advogado, **MARIA CHRISTIANY QUEIROZ DE MIRANDA, OAB/PE 19.253**, brasileira, solteira, advogada, **MARCELA BETHULIA CASADO E SILVA, OAB-PB 12.058**, brasileira, solteira, advogada, **JANAÍNA MELO RIBEIRO TOMAZ, OAB/PB 10.412**, brasileira, solteira, advogada, **DANIELA CARLA LIMA SANTOS, OAB/PB 10.708**, brasileira, solteira, advogada, **MARIANA DE LIMA FERNANDES GUEDES, OAB/PB 12.016**, brasileira, casada, advogada, **MARIANA GERALDO DE LUNA COUTINHO, OAB/PB 11.780**, brasileira, casada, advogada, **ANA AMÉLIA RAMOS PAIVA, OAB/PB 12.331**, brasileira, solteira, advogada, **ADALZIRA ANDREÍNA CAVALCANTI DE MIRANDA COELHO, OAB/PB 12.149**, brasileira, solteira, advogada, brasileira, **MARCELA ARAGÃO DE CARVALHO COSTA, OAB/PB 13.549**, brasileira, solteira, advogada, **RODRIGO DALBONE LOPEZ BLEÇOS, OAB/SP 229.201**, brasileiro, solteiro, advogado, todos com endereços para intimações à Av. João Machado, nº 553, Sala 312 - Ed. Empresarial Plaza Center - Centro - João Pessoa - PB, para deles usar quando me convier.

João Pessoa - PB, 20 de maio de 2008.


SAMUEL MARQUES
OAB-PB 20.111-A
OAB-PE 20.111



EM BRANCO



SUBSTABELECIMENTO

Substabeleço, com reservas de iguais, os poderes que me foram conferidos pelo **SANTANDER SEGUROS S.A**, pessoa jurídica de direito privado, com sede na Rua Amador, nº. 474 - São Paulo - SP, inscrita no CNPJ sob o nº. 87.376.109/0001-06, na pessoa dos Beis. **FRANCISCO ARCELINO FILOMENO CALADO, OAB/CE 16.075, CLAUDIA VALENTE SOARES, OAB/CE 9.314, DANIELA COSTA, OAB/CE 18.000**, brasileiro, advogado, todos com endereço para intimações à Av. João Machado, nº 553, Sala 312 – Ed. Empresarial Plaza Center – Centro – João Pessoa – PB, para deles usar quando me convier.

Fortaleza - CE, 09 de julho de 2008. .


MARIANA DE LIMA FERNANDES GUEDES
OAB/PB 12.016

EM BRANCO

PROCURAÇÃO

Pelo presente instrumento particular de mandato e na melhor forma de direito: **SANTANDER SEGUROS S.A.**, inscrita no CNPJ sob o nº 87.376.109/0001-06, com sede na Rua Amador Bueno, 474, na Cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, neste ato devidamente representada por seus Diretores, ao final assinados, na forma do seu Estatuto Social, nomeia e constitui seus bastantes procuradores: **CYNTHIA BRAGA NOGUEIRA CUPOLILLO**, brasileira, casada, advogada, inscrita na OAB/RJ sob o nº 38.267 e no CPF/MF sob o nº 819.122.637-34; **MARCELO DAVOLI LOPES**, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB/SP sob o nº 143.370 e no CPF/MF sob o nº 132.870.808-06 e **MARISTELLA DE FARIAS MELO SANTOS**, brasileira, solteira, advogada, inscrita na OAB/RJ sob o nº 135.132 e no CPF/MF sob o nº 082.587.197-26, todos com escritório à rua Senador Dantas, nº 74 - 5º andar - Centro, CEP 20031-205, no município do Rio de Janeiro - RJ, aos quais, independentemente da ordem de nomeação, confere plenos poderes, incluindo a cláusula *ad judicium et extra*, para atuar no foro em geral, em qualquer instância, juízo ou tribunal, podendo propor contra quem de direito as medidas, ações ou recursos competentes, e defender a Outorgante nas ações que lhe são contrárias, usando de todos os recursos legais, podendo firmar compromisso, transigir, desistir, acordar, discordar, assinar termos, receber e dar quitação, nomear prepostos para representar a Outorgante nas ações em que é parte, bem como praticar todos os demais atos necessários e em direito admitidos para o fiel cumprimento do presente mandato, inclusive substabelecer no todo ou em parte, com reservas de poderes, tudo com o fim específico de promover a defesa dos interesses da Outorgante nas ações que têm por objeto o Seguro Obrigatório de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre - DPVAT, São Paulo, 16 de agosto de 2007.

Renata Abreira da Cunha
CPF: 290.820.556-07
OAB/RJ 244.078

Arnaldo Bonaldi Duarte
Gilberto Duarte de Almeida Filho
SANTANDER SEGUROS S.A.

TABELÃO DE NOTAS - Estado de São Paulo - Companhia de Cartões
PROVEDORES UNIDOS, 825 - CEP: 01437-000 - São Paulo, SP
Telefone: (11) 3064-3333 - Telex: 504000000 - Telex: 504000000

Assinada por assinatura eletrônica (SSE) de:
ARNALDO BONALDI DUARTE e GILBERTO
DUARTE DE ALMEIDA FILHO

16/08/2007 14:11:13 DA VERDADE
Cláusula de Retenção - Escritura pública autenticada
Valor: R\$ 2.000,00 - R\$ 2.000,00 - R\$ 2.000,00



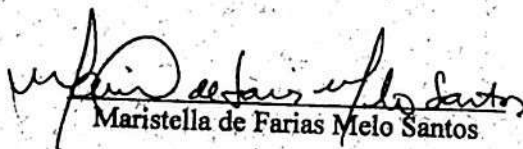
EM BRANCO



SUBSTABELECIMENTO

Na qualidade de procuradores da **SANTANDER SEGUROS S/A**, doravante denominada Outorgante, conforme instrumento de mandado anexo, substabelecemos, com reservas de iguais, na pessoa dos Drs. **JOÃO HUMBERTO DE FARIAS MARTORELLI**, casado, brasileiro, OAB/PB 7489-A, CPF/MF nº 094.208.274-53, **JOÃO VICENTE JUNGSMANN DE GOUVEIA**, casado, brasileiro, OAB/PB 11.427-A, CPF-MF nº 696.597.454-00, e **SAMUEL MARQUES CUSTÓDIO DE ALBUQUERQUE**, solteiro, brasileiro, OAB/PB 20.111-A, CPF/MF nº 024.276.874-13, com escritório situado na Av. João Machado, nº 553, salas 312 a 316, Edif. Plaza Center, Centro, João Pessoa, os poderes que me foram conferidos para a plena defesa dos interesses da Outorgante nas ações que têm por objeto o Seguro Obrigatório de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre – DPVAT.

Rio de Janeiro, 7 de abril de 2008


Maristella de Farias Melo Santos

249 OFÍCIO DE NOTAS JOSE MARIO PINHEIRO RINTO
Av. Almirante Barroso, 139 - Loja C - Fone: 2532-0424 Nº: 080408100532
Reconheço por semelhança a firma de: MARISTELLA DE FARIAS MELO SANTOS,
a qual confere com o padrão arquivado em Cartório.
Valores
Firma.....R\$ 1,03
Proc.dados.....R\$ 3,47
Total.....R\$ 4,50
Rio de Janeiro, 7 de Abril de 2008.
Em testemunho
PAULO CESAR ANDRADE DE ARAUJO





EM BRANCO



9º TABELÃO DE NOTAS
SÃO PAULO - SP
COMARCA DE SÃO PAULO - ESTADO DE SÃO PAULO
TABELÃO: PAULO ROBERTO FERNANDES

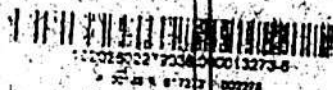


LIVRO - 7895 FOLHAS - 175/177/178
Habilitação - P.055/2006

CERTIDÃO

PAULO ROBERTO FERNANDES, 9º Tabelião de Notas da Comarca da Capital
Do Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais,...

CERTIFICO a pedido de pessoa interessada, revendo os Livros de Notas, verificou
constar no de nº 7895 folhas 175 a 180 a procuração no seguinte teor: PROCURAÇÃO
BASTANTE QUE FAZ: BANCO SANTANDER BANESPA S.A. SAIBAM quantos este
público instrumento de procuração bastante virem que, aos seis (06) dias do mês de
setembro, do ano de dois mil e seis, (2.006), nesta Cidade e Comarca da Capital, do
Estado de São Paulo, nesta serventia, perante mim escrevente autorizado do 9º Tabelião
de Notas compareceu como OUTORGANTE: BANCO SANTANDER BANESPA S.A.
(cuja denominação do Banco Santander Meridional S.A.), com sede em São Paulo, no
Estado de São Paulo, na Rua Amador Bueno nº 474, inscrito no CNPJ sob nº
00.401.688/0001-42 e no registro de empresa sob NIRE nº 35300332087 em 23/06/2006 e
Estatuto Social consolidado através da Ata da Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária
realizada em 20/04/2004, devidamente registrado na JUNTA COMERCIAL DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO SUL - JUCERGS, sob o nº 2498177, em sessão de 14/10/2004 e
alterado através das Assembleias Gerais Extraordinárias de 23/12/2004 e 25/02/2005,
cujas Atas foram arquivadas na JUCERGS sob os nº 2562435 e 2562436,
respectivamente, em sessão de 15/03/2005 e Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária
de 26/04/2005, cuja ata foi arquivada na JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO
PAULO - JUCESP, sob o NIRE 35300332087 em 23/06/2006 e Assembleia Geral
Extraordinária de 04/08/2006, cuja Ata foi arquivada na JUNTA COMERCIAL DO ESTADO
DE SÃO PAULO - JUCESP, em 18/08/2006 sob o nº 225.340/06-8; representado na forma
disposto nos artigos 7º, 10, 14 e 15 por seus Diretores ao final nomeados e qualificados
e após conseqüente Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária supra mencionada e
Assembleias Gerais Extraordinárias de 15/02/2005 e 12/09/2005, cujas atas foram
arquivadas na JUCERGS sob os nº 2498177, 2572379 e 2656901, em sessões de
14/10/2004, 14/04/2005 e 15/12/2005, respectivamente, que ficam arquivadas nesta



RUA CURYNO DE ANDRADE 237 CENTRO
SÃO PAULO SP CEP 01048-010
FONE/FAX: 11-32963811

VALIDA EM TODAS AS TERRAS ALDAS

EM BRANCO



serventia em pasta própria sob o nº 131/04. E, pelo referido OUTORGANTE na forma como vem representado, me foi dito que por este público instrumento e na melhor forma de direito, nomeia e constitui seus bastantes procuradores: ADRIANA DAL SECCO CORDEIRO, inscrita na OAB/SP sob o nº 191.477 e no CPF/MF sob o nº 258.943.218-67; ADRIANA DE SIXTO, inscrita na OAB/SP sob o nº 140.930 e no CPF/MF sob o nº 126.835.838-00; AINA FRANCO DE ANDRADE, inscrita na OAB/SP sob o nº 200.768 e no CPF/MF sob o nº 260.840.808-71; ALAN SOLER MARQUES, inscrito na OAB/SP sob o nº 208.945 e no CPF/MF sob o nº 260.841.138-00; ALCEU MALOSSO JUNIOR, inscrito na OAB/SP sob o nº 94.219 e no CPF/MF sob o nº 045.971.318-33; ALESSANDRA BAEZA MAGRO, inscrita na OAB/SP sob o nº 174.831 e no CPF/MF sob o nº 254.471.528-60; ALESSANDRA LIMA GANZ, inscrita na OAB/SP sob o nº 234.578 e no CPF/MF sob o nº 302.172.168-03; ALEXANDRE ROBERTO CASTELANO, inscrito na OAB/SP sob o nº 195.689 e no CPF/MF sob o nº 261.315.928-61; ANA BEATRIZ CESARINO JUNQUEIRA VASCONCELOS, inscrita na OAB/SP sob o nº 206.880 e no CPF/MF sob o nº 294.801.818-66; ANA BEATRIZ NONES SIQUEIRA, inscrita na OAB/SP sob o nº 165.607 e no CPF/MF sob o nº 184.376.768-60; ANA BEATRIZ PEREIRA DO AMARAL VINHAS, inscrita na OAB/SP sob o nº 109.338 e no CPF/MF sob o nº 088.251.708-23; ANA CANDIDA BOSELLI DE MENDONÇA, inscrita na OAB/SP sob o nº 237.279 e no CPF/MF sob o nº 296.154.228-60; ANDREA PEREIRA DO NASCIMENTO, inscrita na OAB/SP sob o nº 218.978 e no CPF/MF sob o nº 216.674.828-74; ANDREA BORBA ZAIDAN SANTOS, inscrita na OAB/SP sob o nº 107.504 e no CPF/MF sob o nº 088.788.168-77; ANDREIA ANTONIA OLIVEIRA FELICE, inscrita na OAB/SP sob o nº 174.845 e no CPF/MF sob o nº 160.966.418-30; ANTONIA LOPES DA SILVA, inscrita na OAB/SP sob o nº 101.409 e no CPF/MF sob o nº 011.716.838-63; ARISTIDES JOSE CAVICCHIOLI FILHO, inscrito na OAB/SP sob o nº 139.279 e no CPF/MF sob o nº 149.185.858-08; ARNALDO BONOLDI DUTRA, inscrito na OAB/SP sob o nº 59.434 e no CPF/MF sob o nº 932.755.608-91; ARNALDO PENTEADO LAUDISIO, inscrito na OAB/SP sob o nº 93.111 e no CPF/MF sob o nº 089.070.238-16; CARLOS PELA, inscrito na OAB/SP sob o nº 120.167 e no CPF/MF sob o nº 102.539.598-62; CAROLINA BOTOSSO, inscrita na OAB/SP sob o nº 234.518 e no CPF/MF sob o nº 293.277.358-54; CIBELE RAPIS, inscrita na OAB/SP sob o nº 111.879 e no CPF/MF sob o nº 089.867.658-45; CINTIA CRISTINA CAMERIN, inscrita na OAB/SP sob o nº 206.915 e no CPF/MF sob o nº 286.432.178-59; CYNTIA LOPES CARVALHO VILICIC, inscrita na OAB/SP sob o nº 189.770 e no CPF/MF sob o nº



EM BRANCO



LUCIANA MONTESANTI, inscrita na OAB/SP sob o nº 156.804 e no CPF/MF sob o nº 245.897.938-65; LUIZ FERNANDO TRIVINO, inscrito na OAB/SP sob o nº 193.272 e no CPF/MF sob o nº 257.674.348-08; MARCELO PIRES DE OLIVEIRA, inscrito na OAB/SP sob o nº 203.938 e no CPF/MF sob o nº 221.261.418-70; MARCOS LUIS GUEDES, inscrito na OAB/SP sob o nº 144.789 e no CPF/MF sob o nº 091.706.548-40; MARIANA DE OLIVEIRA SILVA, inscrita na OAB/SP sob o nº 184.671 e no CPF/MF sob o nº 141.770.608-28; MARIA APARECIDA MOZART DA SILVA, inscrita na OAB/SP sob o nº 133.334 e no CPF/MF sob o nº 052.658.698-24; MARIA AUGUSTA MOMENTE ANDRADE FONTES, inscrita na OAB/SP sob o nº 126.812 e no CPF/MF sob o nº 134.877.818-82; MARIA DEL CARMEN SANCHES DA SILVA, inscrita na OAB/SP sob o nº 182.920 e no CPF/MF sob o nº 289.105.048-88; MARIA EUNICE GONZALEZ BRUDER ALBERTI, inscrita na OAB/SP sob o nº 105.751 e no CPF/MF sob o nº 938.429.638-24; MARIA RENATA ORLANDI BOBAZZI DAVANSO, inscrita na OAB/SP sob o nº 131.206 e no CPF/MF sob o nº 178.135.298-47; MARIANA DE ALBUQUERQUE CAMPOS, inscrita na OAB/SP sob o nº 176.971 e no CPF/MF sob o nº 289.910.588-07; MORGANA BRAZ DE SIQUEIRA, inscrita na OAB/SP sob o nº 179.711 e no CPF/MF sob o nº 199.870.328-26; NALU CRISTIANE VARELA SARTAL, inscrita na OAB/SP sob o nº 217.249 e no CPF/MF sob o nº 185.089.048-03; NARA CRISTINA TAKEDA, inscrita na OAB/SP sob o nº 183.448 e no CPF/MF sob o nº 076.339.538-29; PATRICIA MAIRA DOS PASSOS CIRELLI, inscrita na OAB/SP sob o nº 155.210 e no CPF/MF sob o nº 280.150.228-80; PAULA CORINA SANTONE CARAJELES COV, inscrita na OAB/SP sob o nº 130.842 e no CPF/MF sob o nº 116.843.378-95; PAULO SERGIO BIAMINO, inscrito na OAB/SP sob o nº 95.610 e no CPF/MF sob o nº 065.802.508-28; PRISCILA ELIA MARTINS TOLEDO, inscrita na OAB/SP sob o nº 181.810 e no CPF/MF sob o nº 271.260.638-05; RENATA CRISTINA CORDEIRO DOS SANTOS, inscrita na OAB/SP sob o nº 93.780 e no CPF/MF sob o nº 060.813.818-34; RENATA RIBEIRO DA CUNHA, inscrita na OAB/SP sob o nº 244.075 e no CPF/MF sob o nº 290.520.558-07; RENATA SICILIANO QUARTIM BARBOSA, inscrita na OAB/SP sob o nº 118.690 e no CPF/MF sob o nº 151.897.228-37; ROBERTA MARCONI, inscrita na OAB/SP sob o nº 231.672 e no CPF/MF sob o nº 221.260.388-68; RONALDO APÉLBAUM, inscrito na OAB/SP sob o nº 196.367 e no CPF/MF sob o nº 212.878.448-47; ROBERTA FERREIRA ARAUJO, inscrita na OAB/SP sob o nº 229.864 e no CPF/MF sob o nº 219.180.428-45; ROSANA COVOS, inscrita na OAB/SP sob o nº 134.499 e no CPF/MF sob o nº 089.880.088-98; ROSEMEIRE DE SOUZA OLIVEIRA



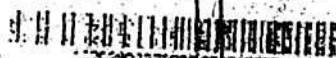
EMBRAYCO

8º TABELÃO DE NOTAS
SÃO PAULO - SP
COMARCA DE SÃO PAULO - ESTADO DE SÃO PAULO
TABELÃO: PAULO ROBERTO FERNANDES

N
Sua Assinatura
Assinatura



CRUZ, inscrita na OAB/SP sob o nº 188.580 e no CPF/MF sob o nº 135.453.248-18;
ROSSANA LIZABETH DURSO TEIXEIRA, inscrita na OAB/SP sob o nº 163.699 e no
CPF/MF sob o nº 111.814.298-83; ROZIMERI BARBOSA DE SOUZA, inscrita na OAB/SP
sob o nº 110.391 e no CPF/MF sob o nº 088.442.518-50; SALIM JORGE CURIATI, inscrito
na OAB/SP sob o nº 87.907 e no CPF/MF sob o nº 072.088.208-85; SILVIA REGINA
FERREIRA, inscrita na OAB/SP sob o nº 196.945 e no CPF/MF sob o nº 258.915.848-50;
SYLVIA HELENA HOFFMANN MIRANDA, inscrita na OAB/SP sob o nº 177.874 e no
CPF/MF sob o nº 186.892.478-58; TATIANA DE MEDEIROS SILVA, inscrita na OAB/SP
sob o nº 199.491 e no CPF/MF sob o nº 266.016.078-35; TELMA DE PAIVA MORTARI,
inscrita na OAB/SP sob o nº 101.935 e no CPF/MF sob o nº 071.034.858-44; VANESSA
VILARINO LOUZADA, inscrita na OAB/SP sob o nº 215.089 e no CPF/MF sob o nº
624.914.232-09; VERÔNICA MACHADO CATIVO, inscrita na OAB/SP sob o nº 196.978 e
no CPF/MF sob o nº 280.710.128-31; VIVIANE MARRACINI NOGUEIRA DA CUNHA,
inscrita na OAB/SP sob o nº 216.115 e no CPF/MF sob o nº 290.652.786-31; VIVIANE
MIYATA, inscrita na OAB/SP sob o nº 170.226 e no CPF/MF sob o nº 251.941.258-52 e
WELLINGTON JOSÉ DE MELO VIEIRA, inscrito na OAB/SP sob o nº 197.278 e no
CPF/MF sob o nº 284.113.228-58, todos domiciliados na Cidade e Estado de São Paulo,
na Avenida Interlagos nº 3.501, - aos quais confere poderes para, isoladamente ou em
conjunto de dois, independente da ordem de nomeação, representar o Outorgante, (a) no
foro em geral, nos termos do Artigo 38 do Código de Processo Civil, podendo receber
citações, intimações, prestar depoimento pessoal em juízo, confessar, transigir, desistir,
renunciar, juntar e/ou retirar documentos, usar dos recursos legais, levantar depósitos,
receber e dar quitações relativas a pendências judiciais, assinar auto de adjudicação,
nomear prepostos; (b) em processos de concordata ou falência, apresentando declarações
de crédito ou impugnações; (c) em resposta a ofícios judiciais e administrativos e (d)
perante quaisquer repartições públicas, sejam federais, estaduais ou municipais e
autárquicas, promovendo registros, averbações, inscrições e seus cancelamentos,
protestos cambiais de títulos, desistência do protesto, requerendo o que for mister no
interesse do Outorgante, adjudicar e arrematar bens, apresentar defesas, reclamações,
recursos e pedidos de reconsideração perante todas as autoridades
administrativas, inclusive Prefeituras, Tribunal de Impostos e Taxas do Estado, Conselhos
de Contribuintes, usando para esses fins inclusive os poderes constantes da letra "a"
supra, podendo nomear prepostos dele Outorgante fixando as atribuições respectivas no



120290227603800013275-2

8 120290227603800013275-2

RUA CURYNO DE ANDRADE 237 CENTRO
SÃO PAULO SP CEP 01046-010
FONE/FAX: 31-32542911

VÁLID EM TODOS TRIBUNAIS NACIONAIS - BANCOS DE CREDENCIAMENTO - BANCOS DE CREDENCIAMENTO - BANCOS DE CREDENCIAMENTO



EM BRANCO



instrumento competente e substabelecer no todo ou em parte os poderes constantes na presente procuração, bem como praticar os atos que se fizerem necessários ao bom e fiel cumprimento do presente mandato. Os representantes com o mesmo endereço comercial do outorgante são os senhores: Arnaldo Bonoldi Dutra, brasileiro, casado, advogado, portador do RG 5.128.943 SSP/SP e CPF/MF 932.755.808-91 e Angel Oscar Agallano, argentino, casado, administrador de empresas, portador do RNE V.388505V e CPF/MF 059.234.237-80. - De como assim o disse, do que dou fé. - Pede-me lha lavrei este instrumento que lido em voz alta, foi achado em tudo conforme, aceita, outorga e assina. Eu, Renato Hódich Figueiredo, escrevente habilitado a lavrar. Eu, PAULO ROBERTO FERNANDES, Tabelião, a subscrevo e assino. (a.a.) IIII Arnaldo Bonoldi Dutra / Angel Oscar Agallano IIII (Paga as taxas ao Estado, ao IPESP e ao Registro Civil). NADA MAIS: se continua em dita procuração da qual bem e fielmente fiz extrair a presente certidão que vai conforme seu próprio original ao qual me reporto, dou fé, SÃO PAULO, 11 DE SETEMBRO DE 2006. Eu, [assinatura], Tabelião, a conferi e assino:

PAULO ROBERTO FERNANDES
TABELIÃO

Emplo.	RS20,20
Estado	RS56,74
Cart. Prev.	RS 4,25
Santa Casa	RS0,20
R. Civil	RS1,06
T. Just.	RS1,06

D. TABELIÃO DE NOTAS DA CAPITAL - SP
Rua da República, 231 - 1º andar - São Paulo - SP
Paulo Roberto Fernandes - Tabelião

Recebo a soma de R\$ 100,00 em notas de R\$ 100,00 por meio de Paulo Roberto Fernandes, Tabelião, de quem dou fé.

São Paulo, 11 de setembro de 2006. Valor (número) RS 100,00
Tabela de valores de notas de R\$ 100,00 - L. 11.111/03





EM BRANCO

N
Kosher Food Store
7400 1st Ave.



263.351.028-79; CRISTIANE LEITE CALIXTO, inscrita na OAB/SP sob o nº 138.403 e no CPF/MF sob o nº 125.867.308-32; DANIELE DE NARDI, inscrita na OAB/SP sob o nº 206.929 e no CPF/MF sob o nº 255.703.348-07; DEISE GARCIA DIAS TOMAO, inscrita na OAB/SP sob o nº 187.377 e no CPF/MF sob o nº 185.214.418-36; DEMETRIO OLIVEIRA DE PAULA, inscrito na OAB/SP sob o nº 118.583 e no CPF/MF sob o nº 070.875.859-50; ELIZABETH CRISTINE GAMBAROTTO, inscrita na OAB/SP sob o nº 113.797 e no CPF/MF sob o nº 129.273.558-86; ELIZEU AMARAL CAMARGO, inscrito na OAB/SP sob o nº 62.821 e no CPF/MF sob o nº 710.750.488-15; EVELYN CHIARANDA, inscrita na OAB/SP sob o nº 206.428 e no CPF/MF sob o nº 280.333.868-88; FABIANA CRISTINA CARVALHO SOUZA, inscrita na OAB/SP sob o nº 209.491 e no CPF/MF sob o nº 275.922.258-09; FERNANDA FERREIRA DE ABREU, inscrita na OAB/SP sob o nº 245.571 e no CPF/MF sob o nº 298.125.848-62; FILOMENA RAMOS PEREIRA DA SILVA, inscrita na OAB/SP sob o nº 180.293 e no CPF/MF sob o nº 118.473.218-83; GABRIELA HADDAD SOARES, inscrita na OAB/SP sob o nº 180.575 e no CPF/MF sob o nº 280.119.508-94; GERMANO PEREIRA, inscrito na OAB/SP sob o nº 147.872 e no CPF/MF sob o nº 092.814.528-01; HAMILTON APARECIDO GENEROSO, inscrito na OAB/SP sob o nº 154.425 e no CPF/MF sob o nº 074.763.898-11; IARA MARLEY DE SOUZA, inscrita na OAB/SP sob o nº 228.433 e no CPF/MF sob o nº 275.242.888-74; IRACEMA SILVIA XAVIER DE SOUSA, inscrita na OAB/SP sob o nº 92.887 e no CPF/MF sob o nº 127.634.028-89; IVETE ELIANA FORNACIARI TUROLA, inscrita na OAB/SP sob o nº 85.883 e no CPF/MF sob o nº 029.869.418-26; JANICE DE SA GARAY, inscrita na OAB/RS sob o nº 44.355 e no CPF/MF sob o nº 784.632.220-20; JOAO GILBERTO LUNARDI, inscrito na OAB/SP sob o nº 141.848 e no CPF/MF sob o nº 071.374.688-28; JORGE CHAGAS ROSA, inscrito na OAB/SP sob o nº 88.856 e no CPF/MF sob o nº 929.692.238-04; JULIANA VISCONTE MARTELLI, inscrita na OAB/SP sob o nº 188.181 e no CPF/MF sob o nº 281.241.268-93; JULIANO DE SOUZA POMPEO, inscrito na OAB/SP sob o nº 182.361 e no CPF/MF sob o nº 178.905.888-05; KETSCHUCIA MICHELLI BATSCHKE, inscrita na OAB/SP sob o nº 238.846 e no CPF/MF sob o nº 022.206.739-01; LAURECI APARECIDA SANTOS LOPES, inscrita na OAB/SP sob o nº 173.228 e no CPF/MF sob o nº 178.089.698-75; LEMERSON ARANTES VALÉRIO, inscrito na OAB/SP sob o nº 89.308 e no CPF/MF sob o nº 147.361.708-16; LIGIA MAISANO KASEKER, inscrita na OAB/SP sob o nº 203.690 e no CPF/MF sob o nº 279.053.638-48; LUCIANA DIAS LESSA, inscrita na OAB/SP sob o nº 183.140 e no CPF/MF sob o nº 274.012.018-44;



RUA CURINO DE AMORIM 237 CENTRO
SAO PAULO-SP-CEP 01046-010
FONE/FAX: 11-32642611

VALOR EM TROC DE TANTUMUS NACIONAL. CRÉDITO ADIACONIA. SALVAMENTO DE FORTUNA. RENDIMENTO DE ESTE CRIAN

EMBRANCO

SECRET

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

[illegible]

1. **THE**
 2. **THE**
 3. **THE**

[illegible]

Films de Datas Oficial emitida para o Congresso Parlamentar Lda., C.A.S., 68750M00010, em 1/1/96 17:36 22 PM
Nº de Série do Certificado: P04453m3E3211/1-2-110120/11011
Taxas: 007771 / 1 - www.mobilinter.com.br

EM BRANCO



EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO



911FICADO

2 0 0 4 2 5 0 0

• XXXI.

Edição completa desde novembro de 2002

PORTO ALEGRE, QUARTA-FEIRA, 28 DE DEZEMBRO DE 2005

№ 246

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE FRANCISCO DE ASSIS

[illegible]

BANCO SANTANDER MERIDIONAL S.A.

INDIAN INDUSTRIAL METALURGICAL LTD.
INCORPORATED IN INDIA
20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849,

TELEVISÃO MEMBRESA
1 CNPJ 08.047.802/0001-10
CONVOCAÇÃO

[illegible]

Barro Colorado, 08 de agosto de 1971

TALÃO ROUBADO

[illegible]

TELETYPE UNIT
CNY 12345678901
CNYOCASEA

CONVOCANDO
Convidamos os Senhores Acadêmicos a se reunirem com o Presidente da Comissão Interdisciplinar em 22 de Junho de 1977, às 17h, no Auditório - P. 11, para a seguinte discussão: **CONTEÚDO DA AVALIAÇÃO**.
A reunião ocorrerá a seguir ao término do Seminário de Aperfeiçoamento e de Atualização para o Curso de Pós-Graduação em Engenharia de Materiais.

EM BRANCO

73
P IDCR

EM BRANCO

1997

[illegible]

Subasta Participações Rodovias

[illegible]

Aureo Securo S/

[illegible]

EM BRANCO



DIÁRIO DE FÓRMAS INDÚSTRIA & COMÉRCIO

REPUBLICADO
SPONSORIAL
OCIAL
2004/2005

www.corag.com.br
Edição completa desde novembro de 2002

IO-XXXI PORTO ALEGRE, QUARTA-FEIRA, 28 DE DEZEMBRO DE 2005 Nº 246

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE FRANCISCO DE ASSIS

DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004

RECEITAS	DESPESAS
Contribuição dos associados	Salários e encargos
Contribuição de terceiros	Aluguel
Contribuição de empresas	Alimentação
Contribuição de órgãos públicos	Transporte
Contribuição de particulares	Outros
Contribuição de outros	
Total	Total

BANCO SANTANDER MERIDIONAL S.A.

Capital Social: R\$ 1.000.000,00

Endereço: Rua da Liberdade, 100 - Centro - Porto Alegre - RS

Telefone: (51) 3093.1000

CNPJ: 07.040.888/0001-00

INDIAN INDUSTRIA METALURGICA LTDA

Capital Social: R\$ 1.000.000,00

Endereço: Rua da Liberdade, 100 - Centro - Porto Alegre - RS

Telefone: (51) 3093.1000

CNPJ: 07.040.888/0001-00

UNIA DE BENEFICENCIA ASSOCIADA - AMERY

Capital Social: R\$ 1.000.000,00

Endereço: Rua da Liberdade, 100 - Centro - Porto Alegre - RS

Telefone: (51) 3093.1000

CNPJ: 07.040.888/0001-00

TELEVISAO MEMBRAS S.A.

Capital Social: R\$ 1.000.000,00

Endereço: Rua da Liberdade, 100 - Centro - Porto Alegre - RS

Telefone: (51) 3093.1000

CNPJ: 07.040.888/0001-00

TELEVISAO GLOBO S.A.

Capital Social: R\$ 1.000.000,00

Endereço: Rua da Liberdade, 100 - Centro - Porto Alegre - RS

Telefone: (51) 3093.1000

CNPJ: 07.040.888/0001-00



EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

METALÚRGICA GERDAU S.A.

[illegible]

REFLORESTADORES UNIDOS S/A

1. The first of these is the fact that the United States is a free country. It is a country where the people are free to express their opinions and to follow their own paths. It is a country where the government is responsible to the people and where the people are responsible to the government. It is a country where the rights of the individual are protected and where the rights of the community are also protected. It is a country where the law is supreme and where the law is applied equally to all. It is a country where the people are free to choose their leaders and where the leaders are free to serve the people. It is a country where the people are free to work and to live and where the people are free to hope for a better future. It is a country where the people are free to love and to be loved and where the people are free to live and to let live. It is a country where the people are free to be free and where the people are free to be free.

BANCO GEDDA S.A.

1922-1923-1924-1925-1926-1927-1928-1929-1930-1931-1932-1933-1934-1935-1936-1937-1938-1939-1940-1941-1942-1943-1944-1945-1946-1947-1948-1949-1950-1951-1952-1953-1954-1955-1956-1957-1958-1959-1960-1961-1962-1963-1964-1965-1966-1967-1968-1969-1970-1971-1972-1973-1974-1975-1976-1977-1978-1979-1980-1981-1982-1983-1984-1985-1986-1987-1988-1989-1990-1991-1992-1993-1994-1995-1996-1997-1998-1999-2000-2001-2002-2003-2004-2005-2006-2007-2008-2009-2010-2011-2012-2013-2014-2015-2016-2017-2018-2019-2020-2021-2022-2023-2024-2025-2026-2027-2028-2029-2030-2031-2032-2033-2034-2035-2036-2037-2038-2039-2040-2041-2042-2043-2044-2045-2046-2047-2048-2049-2050-2051-2052-2053-2054-2055-2056-2057-2058-2059-2060-2061-2062-2063-2064-2065-2066-2067-2068-2069-2070-2071-2072-2073-2074-2075-2076-2077-2078-2079-2080-2081-2082-2083-2084-2085-2086-2087-2088-2089-2090-2091-2092-2093-2094-2095-2096-2097-2098-2099-2100-2101-2102-2103-2104-2105-2106-2107-2108-2109-2110-2111-2112-2113-2114-2115-2116-2117-2118-2119-2120-2121-2122-2123-2124-2125-2126-2127-2128-2129-2130-2131-2132-2133-2134-2135-2136-2137-2138-2139-2140-2141-2142-2143-2144-2145-2146-2147-2148-2149-2150-2151-2152-2153-2154-2155-2156-2157-2158-2159-2160-2161-2162-2163-2164-2165-2166-2167-2168-2169-2170-2171-2172-2173-2174-2175-2176-2177-2178-2179-2180-2181-2182-2183-2184-2185-2186-2187-2188-2189-2190-2191-2192-2193-2194-2195-2196-2197-2198-2199-2200-2201-2202-2203-2204-2205-2206-2207-2208-2209-2210-2211-2212-2213-2214-2215-2216-2217-2218-2219-2220-2221-2222-2223-2224-2225-2226-2227-2228-2229-2230-2231-2232-2233-2234-2235-2236-2237-2238-2239-2240-2241-2242-2243-2244-2245-2246-2247-2248-2249-2250-2251-2252-2253-2254-2255-2256-2257-2258-2259-2260-2261-2262-2263-2264-2265-2266-2267-2268-2269-2270-2271-2272-2273-2274-2275-2276-2277-2278-2279-2280-2281-2282-2283-2284-2285-2286-2287-2288-2289-2290-2291-2292-2293-2294-2295-2296-2297-2298-2299-2300-2301-2302-2303-2304-2305-2306-2307-2308-2309-2310-2311-2312-2313-2314-2315-2316-2317-2318-2319-2320-2321-2322-2323-2324-2325-2326-2327-2328-2329-2330-2331-2332-2333-2334-2335-2336-2337-2338-2339-2340-2341-2342-2343-2344-2345-2346-2347-2348-2349-2350-2351-2352-2353-2354-2355-2356-2357-2358-2359-2360-2361-2362-2363-2364-2365-2366-2367-2368-2369-2370-2371-2372-2373-2374-2375-2376-2377-2378-2379-2380-2381-2382-2383-2384-2385-2386-2387-2388-2389-2390-2391-2392-2393-2394-2395-2396-2397-2398-2399-2400-2401-2402-2403-2404-2405-2406-2407-2408-2409-2410-2411-2412-2413-2414-2415-2416-2417-2418-2419-2420-2421-2422-2423-2424-2425-2426-2427-2428-2429-2430-2431-2432-2433-2434-2435-2436-2437-2438-2439-2440-2441-2442-2443-2444-2445-2446-2447-2448-2449-2450-2451-2452-2453-2454-2455-2456-2457-2458-2459-2460-2461-2462-2463-2464-2465-2466-2467-2468-2469-2470-2471-2472-2473-2474-2475-2476-2477-2478-2479-2480-2481-2482-2483-2484-2485-2486-2487-2488-2489-2490-2491-2492-2493-2494-2495-2496-2497-2498-2499-2500-2501-2502-2503-2504-2505-2506-2507-2508-2509-2510-2511-2512-2513-2514-2515-2516-2517-2518-2519-2520-2521-2522-2523-2524-2525-2526-2527-2528-2529-2530-2531-2532-2533-2534-2535-2536-2537-2538-2539-2540-2541-2542-2543-2544-2545-2546-2547-2548-2549-2550-2551-2552-2553-2554-2555-2556-2557-2558-2559-2560-2561-2562-2563-2564-2565-2566-2567-2568-2569-2570-2571-2572-2573-2574-2575-2576-2577-2578-2579-2580-2581-2582-2583-2584-2585-2586-2587-2588-2589-2590-2591-2592-2593-2594-2595-2596-2597-2598-2599-2600-2601-2602-2603-2604-2605-2606-2607-2608-2609-2610-2611-2612-2613-2614-2615-2616-2617-2618-2619-2620-2621-2622-2623-2624-2625-2626-2627-2628-2629-2630-2631-2632-2633-2634-2635-2636-2637-2638-2639-2640-2641-2642-2643-2644-2645-2646-2647-2648-2649-2650-2651-2652-2653-2654-2655-2656-2657-2658-2659-2660-2661-2662-2663-2664-2665-2666-2667-2668-2669-2670-2671-2672-2673-2674-2675-2676-2677-2678-2679-2680-2681-2682-2683-2684-2685-2686-2687-2688-2689-2690-2691-2692-2693-2694-2695-2696-2697-2698-2699-2700-2701-2702-2703-2704-2705-2706-2707-2708-2709-2710-2711-2712-2713-2714-2715-2716-2717-2718-2719-2720-2721-2722-2723-2724-2725-2726-2727-2728-2729-2730-2731-2732-2733-2734-2735-2736-2737-2738-2739-2

**CATO DOS TRABALHADORES NAS
INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO DE
PORTO ALEGRE - CIO**

1945
 1946
 1947
 1948
 1949
 1950
 1951
 1952
 1953
 1954
 1955
 1956
 1957
 1958
 1959
 1960
 1961
 1962
 1963
 1964
 1965
 1966
 1967
 1968
 1969
 1970
 1971
 1972
 1973
 1974
 1975
 1976
 1977
 1978
 1979
 1980
 1981
 1982
 1983
 1984
 1985
 1986
 1987
 1988
 1989
 1990
 1991
 1992
 1993
 1994
 1995
 1996
 1997
 1998
 1999
 2000
 2001
 2002
 2003
 2004
 2005
 2006
 2007
 2008
 2009
 2010
 2011
 2012
 2013
 2014
 2015
 2016
 2017
 2018
 2019
 2020
 2021
 2022
 2023
 2024
 2025
 2026
 2027
 2028
 2029
 2030
 2031
 2032
 2033
 2034
 2035
 2036
 2037
 2038
 2039
 2040
 2041
 2042
 2043
 2044
 2045
 2046
 2047
 2048
 2049
 2050
 2051
 2052
 2053
 2054
 2055
 2056
 2057
 2058
 2059
 2060
 2061
 2062
 2063
 2064
 2065
 2066
 2067
 2068
 2069
 2070
 2071
 2072
 2073
 2074
 2075
 2076
 2077
 2078
 2079
 2080
 2081
 2082
 2083
 2084
 2085
 2086
 2087
 2088
 2089
 2090
 2091
 2092
 2093
 2094
 2095
 2096
 2097
 2098
 2099
 2100
 2101
 2102
 2103
 2104
 2105
 2106
 2107
 2108
 2109
 2110
 2111
 2112
 2113
 2114
 2115
 2116
 2117
 2118
 2119
 2120
 2121
 2122
 2123
 2124
 2125
 2126
 2127
 2128
 2129
 2130
 2131
 2132
 2133
 2134
 2135
 2136
 2137
 2138
 2139
 2140
 2141
 2142
 2143
 2144
 2145
 2146
 2147
 2148
 2149
 2150
 2151
 2152
 2153
 2154
 2155
 2156
 2157
 2158
 2159
 2160
 2161
 2162
 2163
 2164
 2165
 2166
 2167
 2168
 2169
 2170
 2171
 2172
 2173
 2174
 2175
 2176
 2177
 2178
 2179
 2180
 2181
 2182
 2183
 2184
 2185
 2186
 2187
 2188
 2189
 2190
 2191
 2192
 2193
 2194
 2195
 2196
 2197
 2198
 2199
 2200
 2201
 2202
 2203
 2204
 2205
 2206
 2207
 2208
 2209
 2210
 2211
 2212
 2213
 2214
 2215
 2216
 2217
 2218
 2219
 2220
 2221
 2222
 2223
 2224
 2225
 2226
 2227
 2228
 2229
 2230
 2231
 2232
 2233
 2234
 2235
 2236
 2237
 2238
 2239
 2240
 2241
 2242
 2243
 2244
 2245
 2246
 2247
 2248
 2249
 2250
 2251
 2252
 2253
 2254
 2255
 2256
 2257
 2258
 2259
 2260
 2261
 2262
 2263
 2264
 2265
 2266
 2267
 2268
 2269
 2270
 2271
 2272
 2273
 2274
 2275
 2276
 2277
 2278
 2279
 2280
 2281
 2282
 2283
 2284
 2285
 2286
 2287
 2288
 2289
 2290
 2291
 2292
 2293
 2294
 2295
 2296
 2297
 2298
 2299
 2300
 2301
 2302
 2303
 2304
 2305
 2306
 2307
 2308
 2309
 2310
 2311
 2312
 2313
 2314
 2315
 2316
 2317
 2318
 2319
 2320
 2321
 2322
 2323
 2324
 2325
 2326
 2327
 2328
 2329
 2330
 2331
 2332
 2333
 2334
 2335
 2336
 2337
 2338
 2339
 2340
 2341
 2342
 2343
 2344
 2345
 2346
 2347
 2348
 2349
 2350
 2351
 2352
 2353
 2354
 2355
 2356
 2357
 2358
 2359
 2360
 2361
 2362
 2363
 2364
 2365
 2366
 2367
 2368
 2369
 2370
 2371
 2372
 2373
 2374
 2375
 2376
 2377
 2378
 2379
 2380
 2381
 2382
 2383
 2384
 2385
 2386
 2387
 2388
 2389
 2390
 2391
 2392
 2393
 2394
 2395
 2396
 2397
 2398
 2399

Corag®

Banco Santander Meridional S. A.

This image is a high-contrast, black and white scan of a newspaper page. The page is filled with dense, illegible text arranged in multiple columns. The image is heavily degraded, with significant noise and artifacts, making the content unreadable. The layout suggests a standard newspaper format with multiple columns of text.

EM BRANCO

EXTERMINAÇÃO DE EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE
ASSISTENTE SOCIAL EXTRAORDINÁRIA
DEB - Edital de Transferência de Trabalho nº 10

[illegible][illegible][illegible]

A. L. BENTLEY CHEMICAL S.A. tiene sedes en las siguientes localidades:
 OCTUBO en Guaymas, Tamaulipas y en PUEBLA en las localidades de San
 Antonio y de San Juan de los Rios, Tlaxcala. Sucursal en
 Coahuila, Complejo Lugo km. 2.2, entre San Pedro y San Juan, Coahuila de Zaragoza.

CHES - City of Chesapeake on Capital Budget, Fiscal
 Chesapeake, 1997-1998, 1999-2000, 2001-2002, 2003-2004

NOTO RELEVANTE

AFIRM - Compendio de Transmissões de Rádio e Televisão Públicas produzidas em substituição ao Relatório de Atividades do Brasil, 1962, publicado em 1963, sob o título de "NOTO Relevante", sob o nome de "NOTO Relevante". Este documento contém informações sobre as atividades das organizações de comunicação de massa no Brasil em 1962. O NOTO Relevante é um documento de 100 páginas, publicado em 1963, sob o título de "NOTO Relevante". Este documento contém informações sobre as atividades das organizações de comunicação de massa no Brasil em 1962. O NOTO Relevante é um documento de 100 páginas, publicado em 1963, sob o título de "NOTO Relevante". Este documento contém informações sobre as atividades das organizações de comunicação de massa no Brasil em 1962.

1962, Junho 22, 23 de Junho de 1962

Brasil, Centro de Notícias

Alcides Figueiredo, 2 de Junho de 1962

[illegible]

ELIÃO DE VILHAR

RUBINACAO MÊS DE AGOSTO

[illegible]

El Fondo Anticorrupción de Agua y Saneamiento de Guatemala - ELAS tiene plenas credenciales y capacidad para trabajar en Guatemala. **El Fondo Anticorrupción de Agua y Saneamiento de Guatemala - ELAS** es una institución sin fines de lucro que opera en Guatemala y se dedica a la promoción de la transparencia y la rendición de cuentas en el sector público. **El Fondo Anticorrupción de Agua y Saneamiento de Guatemala - ELAS** es una institución sin fines de lucro que opera en Guatemala y se dedica a la promoción de la transparencia y la rendición de cuentas en el sector público.

de João Neto, o filho do fundador da empresa, de 30, que foi eleito chefe de Arquivo. Também foi eleito o QIA, formado por membros, que foram eleitos pelo ZENITH. Assim, o Conselho de Administração da Odebrecht é formado por: Paulo de Melo Moraes, presidente;

[illegible][illegible][illegible]

União de Tintas e Vernizes Piumer S/A
CNPJ nº 12.071.011/0001-31 - RUA BALDASSARI, 171
Apt. 40, Adm. 2º e 3º Andares - Centro - Curitiba - Paraná - CEP 81.130-000
FONE (041) 212.00.00 - 24 horas sobre o telefone, à noite, 041.212.00.00
FAX (041) 212.00.00 - 24 horas sobre o telefone, à noite, 041.212.00.00
E-MAIL: uniao@uniao.com.br ou uniao@uniao.com.br
União de Tintas e Vernizes Piumer S/A é uma empresa de capital fechado, com sede em Curitiba, Paraná, Brasil. A empresa é uma das líderes do mercado de tintas e vernizes no Brasil, com uma produção anual de mais de 10 milhões de litros. A empresa é uma das líderes do mercado de tintas e vernizes no Brasil, com uma produção anual de mais de 10 milhões de litros. A empresa é uma das líderes do mercado de tintas e vernizes no Brasil, com uma produção anual de mais de 10 milhões de litros.

[illegible][illegible][illegible]

União da Barra S.A. Açúcar e Alimento
 Caixa Postal 68.814-140, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
 Tel. (021) 250-1111, 250-1112, 250-1113, 250-1114, 250-1115, 250-1116, 250-1117, 250-1118, 250-1119, 250-1120, 250-1121, 250-1122, 250-1123, 250-1124, 250-1125, 250-1126, 250-1127, 250-1128, 250-1129, 250-1130, 250-1131, 250-1132, 250-1133, 250-1134, 250-1135, 250-1136, 250-1137, 250-1138, 250-1139, 250-1140, 250-1141, 250-1142, 250-1143, 250-1144, 250-1145, 250-1146, 250-1147, 250-1148, 250-1149, 250-1150, 250-1151, 250-1152, 250-1153, 250-1154, 250-1155, 250-1156, 250-1157, 250-1158, 250-1159, 250-1160, 250-1161, 250-1162, 250-1163, 250-1164, 250-1165, 250-1166, 250-1167, 250-1168, 250-1169, 250-1170, 250-1171, 250-1172, 250-1173, 250-1174, 250-1175, 250-1176, 250-1177, 250-1178, 250-1179, 250-1180, 250-1181, 250-1182, 250-1183, 250-1184, 250-1185, 250-1186, 250-1187, 250-1188, 250-1189, 250-1190, 250-1191, 250-1192, 250-1193, 250-1194, 250-1195, 250-1196, 250-1197, 250-1198, 250-1199, 250-1200, 250-1201, 250-1202, 250-1203, 250-1204, 250-1205, 250-1206, 250-1207, 250-1208, 250-1209, 250-1210, 250-1211, 250-1212, 250-1213, 250-1214, 250-1215, 250-1216, 250-1217, 250-1218, 250-1219, 250-1220, 250-1221, 250-1222, 250-1223, 250-1224, 250-1225, 250-1226, 250-1227, 250-1228, 250-1229, 250-1230, 250-1231, 250-1232, 250-1233, 250-1234, 250-1235, 250-1236, 250-1237, 250-1238, 250-1239, 250-1240, 250-1241, 250-1242, 250-1243, 250-1244, 250-1245, 250-1246, 250-1247, 250-1248, 250-1249, 250-1250, 250-1251, 250-1252, 250-1253, 250-1254, 250-1255, 250-1256, 250-1257, 250-1258, 250-1259, 250-1260, 250-1261, 250-1262, 250-1263, 250-1264, 250-1265, 250-1266, 250-1267, 250-1268, 250-1269, 250-1270, 250-1271, 250-1272, 250-1273, 250-1274, 250-1275, 250-1276, 250-1277, 250-1278, 250-1279, 250-1280, 250-1281, 250-1282, 250-1283, 250-1284, 250-1285, 250-1286, 250-1287, 250-1288, 250-1289, 250-1290, 250-1291, 250-1292, 250-1293, 250-1294, 250-1295, 250-1296, 250-1297, 250-1298, 250-1299, 250-1300, 250-1301, 250-1302, 250-1303, 250-1304, 250-1305, 250-1306, 250-1307, 250-1308, 250-1309, 250-1310, 250-1311, 250-1312, 250-1313, 250-1314, 250-1315, 250-1316, 250-1317, 250-1318, 250-1319, 250-1320, 250-1321, 250-1322, 250-1323, 250-1324, 250-1325, 250-1326, 250-1327, 250-1328, 250-1329, 250-1330, 250-1331, 250-1332, 250-1333, 250-1334, 250-1335, 250-1336, 250-1337, 250-1338, 250-1339, 250-1340, 250-1341, 250-1342, 250-1343, 250-1344, 250-1345, 250-1346, 250-1347, 250-1348, 250-1349, 250-1350, 250-1351, 250-1352, 250-1353, 250-1354, 250-1355, 250-1356, 250-1357, 250-1358, 250-1359, 250-1360, 250-1361, 250-1362, 250-1363, 250-1364, 250-1365, 250-1366, 250-1367, 250-1368, 250-1369, 250-1370, 250-1371, 250-1372, 250-1373, 250-1374, 250-1375, 250-1376, 250-1377, 250-1378, 250-1379, 250-1380, 250-1381, 250-1382, 250-1383, 250-1384, 250-1385, 250-1386, 250-1387, 250-1388, 250-1389, 250-1390, 250-1391, 250-1392, 250-1393, 250-1394, 250-1395, 250-1396, 250-1397, 250-1398, 250-1399, 250-1400, 250-1401, 250-1402, 250-1403, 250-1404, 250-1405, 250-1406, 250-1407, 250-1408, 250-1409, 250-1410, 250-1411, 250-1412, 250-1413, 250-1414, 250-1415, 250-1416, 250-1417, 250-1418, 250-1419, 250-1420, 250-1421, 250-1422, 250-1423, 250-1424, 250-1425, 250-1426, 250-1427, 250-1428, 250-1429, 250-1430, 250-1431, 250-1432, 250-1433, 250-1434, 250-1435, 250-1436, 250-1437, 250-1438, 250-1439, 250-1440, 250-1441, 250-1442, 250-1443, 250-1444, 250-1445, 250-1446, 250-1447, 250-1448, 250-1449, 250-1450, 250-1451, 250-1452, 250-1453, 250-1454, 250-1455, 250-1456, 250-1457, 250-1458, 250-1459, 250-1460, 250-1461, 250-1462, 250-1463, 250-1464, 250-1465, 250-1466, 250-1467, 250-1468, 250-1469, 250-1470, 250-1471, 250-1472, 250-1473, 250-1474, 250-1475, 250-1476, 250-1477, 250-1478, 250-1479, 250-1480, 250-1481, 250-1482, 250-1483, 250-1484, 250-1485, 250-1486, 250-1487, 250-1488, 250-1489, 250-1490, 250-1491, 250-1492, 250-1493, 250-1494, 250-1495, 250-1496, 250-1497, 250-1498, 250-1499, 250-1500, 250-1501, 250-1502, 250-1503, 250-1504, 250-1505, 250-1506, 250-1507, 250-1508, 250-1509, 250-1510, 250-1511, 250-1512, 250-1513, 250-1514,

[illegible]

1. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo principal analisar o impacto da crise econômica global de 2007-2009 no setor de seguros de saúde no Brasil, com foco específico no mercado de planos de saúde individuais e familiares.

2. **Justificativa:** A crise econômica global de 2007-2009 teve um impacto significativo no setor de seguros de saúde no Brasil, afetando a demanda por planos de saúde e a capacidade financeira das seguradoras.

3. **Metodologia:** A metodologia utilizada foi a análise documental, com base em fontes secundárias, incluindo relatórios de mercado, artigos acadêmicos e notícias de imprensa.

4. **Resultados:** Os resultados indicam que a crise econômica global de 2007-2009 resultou em uma queda significativa na demanda por planos de saúde individuais e familiares no Brasil, afetando a capacidade financeira das seguradoras.

5. **Conclusão:** A crise econômica global de 2007-2009 teve um impacto negativo no setor de seguros de saúde no Brasil, afetando a demanda por planos de saúde e a capacidade financeira das seguradoras.

6. **Palavras-chave:** Crise econômica global de 2007-2009, Setor de seguros de saúde, Planos de saúde individuais e familiares, Brasil.

7. **Referências:**

8. **ANEXO 1:**

9. **ANEXO 2:**

10. **ANEXO 3:**

11. **ANEXO 4:**

12. **ANEXO 5:**

13. **ANEXO 6:**

14. **ANEXO 7:**

15. **ANEXO 8:**

16. **ANEXO 9:**

17. **ANEXO 10:**

18. **ANEXO 11:**

19. **ANEXO 12:**

20. **ANEXO 13:**

21. **ANEXO 14:**

22. **ANEXO 15:**

23. **ANEXO 16:**

24. **ANEXO 17:**

25. **ANEXO 18:**

26. **ANEXO 19:**

27. **ANEXO 20:**

28. **ANEXO 21:**

29. **ANEXO 22:**

30. **ANEXO 23:**

31. **ANEXO 24:**

32. **ANEXO 25:**

33. **ANEXO 26:**

34. **ANEXO 27:**

35. **ANEXO 28:**

36. **ANEXO 29:**

37. **ANEXO 30:**

38. **ANEXO 31:**

39. **ANEXO 32:**

40. **ANEXO 33:**

41. **ANEXO 34:**

42. **ANEXO 35:**

43. **ANEXO 36:**

44. **ANEXO 37:**

45. **ANEXO 38:**

46. **ANEXO 39:**

47. **ANEXO 40:**

48. **ANEXO 41:**

49. **ANEXO 42:**

50. **ANEXO 43:**

51. **ANEXO 44:**

52. **ANEXO 45:**

53. **ANEXO 46:**

54. **ANEXO 47:**

55. **ANEXO 48:**

56. **ANEXO 49:**

57. **ANEXO 50:**

58. **ANEXO 51:**

59. **ANEXO 52:**

60. **ANEXO 53:**

61. **ANEXO 54:**

62. **ANEXO 55:**

63. **ANEXO 56:**

64. **ANEXO 57:**

65. **ANEXO 58:**

66. **ANEXO 59:**

67. **ANEXO 60:**

68. **ANEXO 61:**

69. **ANEXO 62:**

70. **ANEXO 63:**

71. **ANEXO 64:**

72. **ANEXO 65:**

73. **ANEXO 66:**

74. **ANEXO 67:**

75. **ANEXO 68:**

76. **ANEXO 69:**

77. **ANEXO 70:**

78. **ANEXO 71:**

79. **ANEXO 72:**

80. **ANEXO 73:**

81. **ANEXO 74:**

82. **ANEXO 75:**

83. **ANEXO 76:**

84. **ANEXO 77:**

85. **ANEXO 78:**

86. **ANEXO 79:**

87. **ANEXO 80:**

88. **ANEXO 81:**

89. **ANEXO 82:**

90. **ANEXO 83:**

91. **ANEXO 84:**

92. **ANEXO 85:**

93. **ANEXO 86:**

94. **ANEXO 87:**

95. **ANEXO 88:**

96. **ANEXO 89:**

97. **ANEXO 90:**

98. **ANEXO 91:**

99. **ANEXO 92:**

100. **ANEXO 93:**

101. **ANEXO 94:**

102. **ANEXO 95:**

103. **ANEXO 96:**

104. **ANEXO 97:**

105. **ANEXO 98:**

106. **ANEXO 99:**

107. **ANEXO 100:**

108. **ANEXO 101:**

109. **ANEXO 102:**

110. **ANEXO 103:**

111. **ANEXO 104:**

112. **ANEXO 105:**

113. **ANEXO 106:**

114. **ANEXO 107:**

115. **ANEXO 108:**

116. **ANEXO 109:**

117. **ANEXO 110:**

118. **ANEXO 111:**

119. **ANEXO 112:**

120. **ANEXO 113:**

121. **ANEXO 114:**

122. **ANEXO 115:**

123. **ANEXO 116:**

124. **ANEXO 117:**

125. **ANEXO 118:**

126. **ANEXO 119:**

127. **ANEXO 120:**

128. **ANEXO 121:**

129. **ANEXO 122:**

130. **ANEXO 123:**

131. **ANEXO 124:**

132. **ANEXO 125:**

133. **ANEXO 126:**

134. **ANEXO 127:**

135. **ANEXO 128:**

136. **ANEXO 129:**

137. **ANEXO 130:**

138. **ANEXO 131:**

139. **ANEXO 132:**

140. **ANEXO 133:**

141. **ANEXO 134:**

142. **ANEXO 135:**

143. **ANEXO 136:**

144. **ANEXO 137:**

145. **ANEXO 138:**

146. **ANEXO 139:**

147. **ANEXO 140:**

148. **ANEXO 141:**

149. **ANEXO 142:**

150. **ANEXO 143:**

151. **ANEXO 144:**

152. **ANEXO 145:**

153. **ANEXO 146:**

154. **ANEXO 147:**

155. **ANEXO 148:**

156. **ANEXO 149:**

157. **ANEXO 150:**

BANCO SANTANDER S.A.
 C.A.P.A.S. en la City, Caracas - Tel. 36.366.311.000.
 Sucursales de Aragua, Barinas, La Guayana, Maracaibo, Mérida, Nueva Esparta, Portuguesa, Trujillo y Zulia.
 Sucursales en Bogotá, Bogotá, Colombia - Tel. 36.366.311.000.
 Sucursales en Bogotá, Bogotá, Colombia - Tel. 36.366.311.000.
 Sucursales en Bogotá, Bogotá, Colombia - Tel. 36.366.311.000.

800-451-7243

EM BRANCO

EM BRANCO

METALURGICA GERDAU S.A.

[illegible]

REFLORESTADORES UNIDOS S/A

REFLORESTADORES UNIDOS S/A

BANCO GEDAU S.A.

[illegible]

**CATO DOS TRABALHADORES NAS
INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO DE
PORTO ALEGRE - CIPA 1984**

**CATO DOS TRABALHADORES NAS
INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO DE
PORTO ALEGRE - CIPA ELEGIU SEU LÍDER**

OS TRABALHADORES DA CIPA (COMISSÃO INTERSINDICAL DE PORTO ALEGRE) ELEGERAM, EM 1980, O SEU LÍDER, O SENHOR JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA, DA CIPA DA INDÚSTRIA DE ALIMENTAÇÃO DE PORTO ALEGRE. O SENHOR JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA É UM TRABALHADOR DA INDÚSTRIA DE ALIMENTAÇÃO DE PORTO ALEGRE, COM 35 ANOS DE IDADE, CASADO, COM DOIS FILHOS, E COM 15 ANOS DE EXPERIÊNCIA NA INDÚSTRIA DE ALIMENTAÇÃO DE PORTO ALEGRE. O SENHOR JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA É UM TRABALHADOR DA INDÚSTRIA DE ALIMENTAÇÃO DE PORTO ALEGRE, COM 35 ANOS DE IDADE, CASADO, COM DOIS FILHOS, E COM 15 ANOS DE EXPERIÊNCIA NA INDÚSTRIA DE ALIMENTAÇÃO DE PORTO ALEGRE. O SENHOR JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA É UM TRABALHADOR DA INDÚSTRIA DE ALIMENTAÇÃO DE PORTO ALEGRE, COM 35 ANOS DE IDADE, CASADO, COM DOIS FILHOS, E COM 15 ANOS DE EXPERIÊNCIA NA INDÚSTRIA DE ALIMENTAÇÃO DE PORTO ALEGRE.

4. Sample Question

Banco Santander Meritón S.A.

EXPEDIÇÃO

EM CUMPRIMENTO AO DESPACHO reiterado
FOI EXPEDIDO Cartas Intimatórias
e mandado de Intimação

Nova Russa/Ce, 03 / 03 / 09


p/ Diretor(a) de Secretaria

JUNTADA

Nesta data, 08 / 04 / 09, faço juntada
das cópias das cartas Intimatórias
de fls 82/83.


p/ Diretor(a) de Secretaria



**ESTADO DO CEARÁ
PODER JUDICIÁRIO
COMARCA VINCULADA DE ARARENDÁ
SECRETARIA DA VARA ÚNICA**



CARTA INTIMATÓRIA M.P

Ararendá, 03 de março de 2009.

Ilm^{os}. Srs.

REPRESENTANTE LEGAL DO SANTANDER SEGUROS S/A

Rua. Major Facundo, nº 414, Centro

Fortaleza – CE

Prezado Senhor,

Tramita na Secretaria de Vara Única desta Comarca de Ararendá, a Ação de Cobrança, n.º 2008.139.00154-2 (81/2008), em que figura como requerente **MARIA ALVES DA SILVA**, e como requerido **SANTANDER SEGUROS S/A**

Assim, de ordem do **Dr. FABRICIO VASCONCELOS MAZZA**, Juiz Substituto Auxiliar Titular da Comarca de Poranga-CE, auxiliando pela Comarca Vinculada de Ararendá, fica Vossa Senhoria devidamente **INTIMADO**, para tomar ciência do inteiro teor da sentença de fls. 27/37, cujas cópias seguem em anexo. /////
Atenciosamente,

CELSO ANTONIO HOLANDA PINHO

DIRETOR DE SECRETARIA RESPONDENDO

"Assino de ordem da MM^a Juíza".



ESTADO DO CEARÁ

**PODER JUDICIÁRIO
COMARCA VINCULADA DE ARARENDÁ
SECRETARIA DA VARA ÚNICA**

CARTA INTIMATÓRIA

Ararendá, 03 de março de 2009.

Ilm^{os}. Srs.

DR. FRANCISCO BONFIM NETO

Rua Clovis Bevilacqua, n.º 1000, Altos, centro
Crateús – CE

Senhor Advogado,

Tramita na Secretaria de Vara Única desta Comarca de Ararendá, a Ação de Cobrança Ressarcimento de Seguro Obrigatório, n.º 2008.139.00154-2 (81/08), em que figura como requerente **MARIA ALVES DA SILVA** e como requerido **SANTANDER SEGUROS S/A** na qual consta Vossa Senhoria como sendo advogado da parte requerente.

Assim, de ordem do **Dr. FABRÍCIO VASCONCELOS MAZZA**, Juiz Substituto Auxiliar Titular da Comarca de Poranga-CE, auxiliando pela Comarca Vinculada de Ararendá, fica Vossa Senhoria devidamente INTIMADO, para tomar ciência do inteiro teor da sentença de fls. 27/37, cujas cópias seguem em anexo. //////////////////////////////////////
Atenciosamente,

CELSON ANTONIO HOLANDA PINHO

DIRETOR DE SECRETARIA RESPONDENDO

"Assino de ordem da MMª Juíza".

JUNTADA

Nesta data, 17 / 04 / 09, faço juntada
do aviso de recebimento
de pls. 84.



1º Secretário



PREENCHER COM LETRA DE FORMA

AR

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE

Dr. Francisco Benfim Neto

ENDEREÇO / ADRESSE

Rua Clavis, Bevilacqua, nº 1000, Altos, Centro

CEP / CODE POSTAL

03.700

CIDADE / LOCALITE

Cratéis - Ceará

UF

PAIS / PAYS

DECLARAÇÃO DE CONTEÚDO (SUJEITO À VERIFICAÇÃO) / DISCRIMINATION

carta Intimatória Proc. 81/08

NATUREZA DO ENVOI / NATURE DE L'ENVOI

☐ PRIORITÁRIA / PRIORITAIRE

☐ EMS

☐ SEGURADO / VALEUR DÉCLARÉ

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU RÉCEPTEUR

Antonia Kátia Lima

DATA DE RECEBIMENTO
DATE DE LIVRATION

13/04/09

CARIMBO DE ENTREGA
UNIDADE DE DESTINO
BUREAU DE DESTINATION

NOME LEGÍVEL DO RECEBEDOR / NOM LISIBLE DU RÉCEPTEUR

Antonia Kátia Lima

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO
RECEBEDOR / ORGÃO EXPEDIDOR

RUBRICA E MAT. DO EMPREGADO /
SIGNATURE DE L'AGENT

1108132495

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERSO

75240203-0

FC0453 / 16

114 x 186 mm